LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 8 de março de 1961 — Nº 2 174

DESFALECIDA SOBRE O LEITO ENQUANTO O INCÊNDIO DEVORAVA A CASA

HORAS DRAMÁTICAS

NUMA RESIDÊNCIA DA AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE

D. Helena, salva das chamas, e a casa incendiada

VIZINHOS, ARRISCANDO A VIDA, CONSEGUIRAM SALVAR A ESPÔSA DO MOTORISTA, RETIRANDO-A PELA JANELA

Cenas verdadeiramente impressionantes foram presenciadas, durante a madrugada de ontem, em meio a violento incêndio que transformou em cinzas uma residência localizada no subúrbio de Colégio, — Av. Automovel Clube, 3.609, — causando prejuizos avaliados em mais de dois milhões de cruzeiros. Tal era a intensidade das

(Conclusão da 1.ª página)

Para o soldado mais antigo a primeira fatia do bôlo

O CORPO DE FUZILEIROS-NAVAIS COMEMOROU ONTEM O SEU 153º ANIVERSÁRIO

O ministro da Marinha corta o bôlo de aniversário

Com a presença do ministro da Marinha, Silvio Heck e de altas autoridades civis e militares, foi cumprido durante o dia de ontem, o programa de festividades em comemoração à passagem do 153º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais. As 9,30 horas, logo após a leitura da Ordem do Dia alusiva à data, foi celebrada missa solene no altar mor da Igreja da Candelária, tendo, então, prosseguimento as solenidades, incluindo-se nestas a disputa de partidas de futebol, cerimônia militar, palestra radiofônica proferida pelo contra-almirante Leonidas Teles Ribeiro, concerto da banda de música daquela corporação. As 17 horas, na Ilha das Cobras, com

(Conclui na 2.ª página)

REGRESSO DO SEXTO CONTINGENTE DO "BATALHÃO SUEZ"

O I Exército já está ultimando providencia no sentido de recepcionar a tropa recém-substituida no «Batalhão Suez», cujo regresso ao Brasil está previsto para o dia 20 do corrente.

O «6.º» Contingente do «Batalhão Suez», sob o comando do coronel Luis Dantas de Mendonça, regressa a bordo do «Ari Parreiras», da nossa Marinha, e é composto de 15 oficiais, 2 subtenentes, 41 sargentos, 51 cabos e 149 soldados.

SÓ DE ONTEM A UM MÊS LACERDA VOLTARÁ A BRASÍLIA

BRASÍLIA, 7 (Do correspondente) — O sr. Carlos Lacerda declarou, hoje, que desta data a um mês voltará a Brasília para saber o que o sr. Jânio Quadros decidiu sôbre as reivindicações da Guanabara.

FLAGRANTE DE CORRUPÇÃO NA POLÍCIA

Surpreendidos os policiais quando dividiam o dinheiro do subôrno

VINTE LISTAS COM NOMES DE FUNCIONÁRIOS DO DESP — EXPLORAVAM O JÔGO DO BICHO, CORRIDAS DE CAVALOS, HOTÉIS E PARQUES DE DIVERSÕES

Apos prolongadas investigações levadas a efeito pelo delegado Luis Lafaiete Stokler, da Delegacia de Costumes e Diversões, e com a colaboração dos comissários Asdrubal e Marques, delegado substituto da DCD, foram presos na tarde de ontem, quando se encontravam no interior do Cafe e Restaurante Ali-babá, proximo a Praca Cruz Vermelha, quatro policiais que na ocasião faziam acêrto de parcelas em dinheiro a serem distribuidas entre varios setores do DESP, os quais ainda não foram devidamente apurados.

OS POLICIAIS PRESOS

Num cêrco feito na tarde de ontem, no Bar e Restaurante Ali Baba, pelo delegado Stockler, seus auxiliares e o inspetor Vasconcelos, da DPPS, foram presos os seguintes policiais: Fiel Neuman, detetive lotado na Delegacia de Costumes e Diversões; Evandro Ribeiro, lotado na Delegacia de Vigilância; Emil Pinheiro, lotado no xadrex da DPPS e José Tavares Filho, lotado no 30.º Distrito Policial, mais conhecido nos meios policiais como "Juca".

MATERIAL APREENDIDO

Em poder de Emil Pinheiro, o delegado Stockler apreendeu cêrca de 40 mil cruzeiros. Com o policial Jo-

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

O deputado Tenório Cavalcanti, no aeroporto do Galeão, em companhia da esposa, filhas e netos

Regressou ao Rio o deputado Tenório Cavalcanti

VEIO ACOMPANHADO DA ESPÔSA E DE SUA FILHA SANDRA

Depois de varios dias de repouso, na sua fazenda, em Palmeira dos Indios, Estado de Alagoas, regressou, ontem, a esta capital, o deputado Tenório Cavalcanti. Em sua companhia vieram sua espôsa, d. Valquiria Lomba Cavalcanti e sua filha, a senhorinha Sandra Cavalcanti.

Embora o seu regresso não tivesse sido anunciado, no Aeroporto do Galeão, aguardavam o lider popular varios amigos e admiradores.

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instavel.
Temperatura em declinio.
Maxima, 30,5.
Minima, 21,2.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOBBET
Rua da Carioca, 35

A falta de água no Palácio do Trabalho

SUGERIDA A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES EM FACE DO MAU-CHEIRO REINANTE

A diretoria da Associação dos [illegible] do Ministério do Trabalho, diante das precarias condições de higiene em que se encontram as instalações sanitárias do edificio dessa Secretaria de Estado, em virtude da absoluta falta de água e devido os odores fétidos, que dia a dia se agravam, atingindo o grau maximo de tolerancia — compareceu ao gabinete do titular da Pasta do Trabalho, a fim de sugerir a suspensão das atividades, enquanto não houver possi[illegible]

(Conclui na 2.ª página)

O cabo insultado, sua filha e a menina Sônia

Conflito na estação da Leopoldina

Desordeiros dirigiram piadas a um militar e suas filhas e ameaçaram linchá-los — Tentaram ainda invadir o Serviço de Investigações da ferrovia (Texto na quinta página.)

Raptor do menino Erich pretendia homiziar-se no Rio

CHEGOU A COMPRAR PASSAGENS PARA SI E SUA AMANTE. «MISS DINAMARCA» -- OS DETALHES DO RAPTO REVELADOS COM A PRISÃO DA QUADRILHA

PARIS, 7 (FP) — Um dos mais extraordinarios casos de seqüestro terminou hoje com a prisão dos autores do "kidnapping" do pequeno Erich Peugeot, filho de um dos magnatas franceses da industria do automovel. Os seis suspeitos presos anteontem pela policia francesa, entre os quais se encontrava "Miss Dinamarca", foram postos em liberdade depois do interrogatório feito pelo juiz encarregado dêsse caso que provocou enorme emoção em tôda a França, em abril do ano passado. Por conseguinte, ficam à disposição da justiça os dois principais acusados, que confessaram o seu crime depois de uma noite de interrogatórios incessantes. Trata-se de Pierre Larcher e Raymond Rolland. Este chegara a comprar passagens para seguir para o Rio de Janeiro, porem, posteriormente cancelara a viagem.

"Fomos somente nós quem organizamos o sequestro do menino Erich", declararam êles, ontem à noite, à Policia.

Larcher, rapaz sem escrupulos e desprovido de dinheiro resolveu um dia praticar um sequestro. Depois de ler uma novela de Lion Wole intitulada "Seqüestro", pôs seu cúmplice, Raymond Rollan, ao corrente dos seus propositos. Ambos compraram um indicador social e estudaram a lista das familias susceptiveis de pagar uma vultosa quantia pelo resgate de um menino. Escolheram a familia Peugeot.

Durante varias semanas vigiaram os costumes dos membros dessa casa, da ama e do motorista que todos os dias acompanhavam as crianças a um parque situado num campo de golfe de Saint Claud, nos arredores de Paris.

Em seguida elaboraram o plano para cometer seu crime nesse parque, tomando todas as precauções necessarias.

Momentos antes de praticar o seqüestro, Larcher e Rolland escreveram à maquina uma carta dirigida ao pai do pequeno Erich, sr. Roland Peugeot. Depois disso rumaram para o parque onde se encontrava o menino. O plano, minuciosamente preparado, desenrolou-se como havia sido previsto.

Entraram no campo de golfe por uma abertura existente no muro que separa o parque de uma propriedade vizinha. Conversaram durante alguns instantes com o pequeno Erich, que naquele instante estava um pouco afastado da sua ama, para leva-lo, momentos depois, para o interior de um automovel roubado que imediatamente partiu para um partamento situado na periferia de Paris. Enquanto isso, Larcher telefonou para o sr. Roland Peugeot a fim de marcar um encontro com ele e indicar-lhe a quantia do resgate: 50 milhões de francos antigos, ou sejam 100 000 dolares. Depois de entregar-lhes o dinheiro no local indicado, perto dos famosos "Champs Elusees", o pai de Erich achou seu filho numa rua de um bairro burgues desta capital, conforme lhe haviam permitido os sequestradores.

Larcher e Rolland fugiram imediatamente de Paris, não sem antes incendiarem o automovel roubado nas redondezas da cidade. Iniciaram então, uma vida sem privações, segundo declararam à policia. Os dois cumplices gastaram desde aquela data, 43 dos 50 milhões de francos antigos que lhes proporcionou tão odioso ato.

Mas foi precisamente êsse desperdicio que chamou a atenção dos investigadores. Roland, que vivia com "Miss Dinamarca", Ingelise Bodin, havia até reservado passagens para se transferir com a sua amiga para o Rio de Janeiro. Mas no ultimo momento resolveu cancelar essa viagem.

A Policia descobriu o seu paradeiro pouco depois, em Megeve, estação hibernal situação na Alta Sabóia, perto da fronteira suiça. Roland recebia numerosas visitas no seu "chalet" e entre elas a do proprio Larcher. Foi resolvida, então, uma operação para prender os ocupantes da casa, que foi cercada nas primeiras horas da manhã de anteontem, domingo. Seis pessoas foram detidas.

Roland declarou que era o dono da máquina de escrever. Foi acareado com Larcher ontem à tarde e horas depois ambos confessaram ser os autores do sequestro.

Larcher, que tem um passado judicial muito sujo, era procurado pela Policia francesa por um caso de chantagem e de proxonetismo. Roland estêve sòmente implicado num caso de infração à legislação aduaneira.

Numa entrevista à imprensa, realizada hoje de manhã, o sr. Verdier, direto-geral da Segurança Nacional, revelou que mais de 3 000 indicações de diversas fontes foram recebidas a respeito dêsse caso. Foram verificadas 2 000. Mais de 10 000 diligências foram realizadas pela Policia, tanto na França como no estrangeiro, particularmente na Inglaterra, Espanha, Turquia e Estados Unidos. Desde abril do ano passado foram interrogadas mais de 1 500 pessoas; 1 500 automóveis "Peugeot" do tipo "403" foram examinados, pois era êsse tipo do carro usado por Roland e Larcher. A "Interpol" distribuiu pelo mundo 100 000 listas dos números das notas entregues por Roland aos seqüestradores.

Finalmente, anunciou-se hoje de manhã que Rolland e Larcher serão trazidos a esta capital para serem encarcerados. Ambos podem ser condenados à prisão perpétua ou a uma reclusão temporal cujo máximo é de 20 anos por seqüestro de menores de idade, de acordo com o Codigo Penal francês.

O pai de Erich reconheceu em Roland o homem a quem entregou a quantia do resgate.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Concorrência...

(Conclusão da 8.ª página)

... ainda por mim. Você vai levar uma queda. Vou dar-lhe um tombo como lição.

CORPO FECHADO

Já mais calmo, Erbe falou à reportagem, explicando que tudo aquilo não passava de sórdida vingança por parte de dirigentes de um outro "centro" seu vizinho, que ali funciona há mais de trinta anos. Contou Erbe que seus "concorrentes", há tempos, fizeram-lhe um "trabalho", mas como o mesmo não surtiu efeito, ficaram aborrecidos, passando, então, a mover-lhe tenaz perseguição, terminando por denunciá-lo como charlatão às autoridades da DCD. E Erbe finalizou:

— Trabalho ali há quatro anos e jamais cobrei um centavo a quem quer que fôsse. Os freqüentadores do meu "centro" contribuem, quando querem e com quanto podem. Em vista do que aconteceu, vou abandonar o espiritismo. Estou cansado de fazer o bem e receber, em troca, ingratidões como esta.

OBJETOS ARRECADADOS

Juntamente com Erbe, foram detidas, na ocasião, Isaura Morais (branca, casada, 32 anos, Rua Teixeira de Castro, 331, fundos), que ali se "consultava"; Maria Ferreira da Silva (branca, casada, 36 anos), zeladora do "centro", Armandina Garcia (branca, casada, 30 anos, Rua Dr. Nunes, 324, Olaria), que procurava remédio para bronquite. Farto material foi apreendido, a saber: 46 fichas metálicas, 3 "pembas", um cachimbo, uma cuia, uma garrafa de cachaça, sete pacotes de pólvora, seis velas, 17 búzios, uma espada metálica, uma palmatória e um saco vermelho.

PUNIDO POR VIOLAR CORRESPONDÊNCIA

O diretor-geral do DCT, tenente-coronel Gustavo Borges, resolveu suspender por 30 dias, convertendo a penalidade em multa, o telegrafista nivel 14, Acir Teixeira de Barros, por quebra de sigilo telegráfico divulgando o têxto de telegrama de outrem que não o próprio destinatário, conforme ficou provado pelas sindicâncias realizadas.

Em seu despacho, diz o diretor-geral do DCT que a punição é também uma advertência aos servidores do departamento e que a benevolência da pena imposta decorre do estado de relaxamento geral da disciplina, encontrado pela nova administração. Finalmente, adverte que os futuros casos de quebra do sigilo serão enquadrados no Código Penal, art. 325.

Doadores de Sangue

Gratificamos

Tel.: 29-7819

Hospitais e postos de saúde para o país

BRASILIA, 7 (AN) — O Ministério da Saúde foi autorizado pelo presidente da Republica a constituir um grupo de trabalho de três membros para proceder, no prazo de 60 dias, ao levantamento dos hospitais em fase de construção, em todo o País, e cujas obras se encontram paralisadas. Salienta o presidente que o relatório deverá indicar além do estado das obras, os hospitais que são de iniciativa do govêrno federal, estadual ou municipal ou, ainda, da iniciativa de Santas Casas ou de entidades privadas, segerindo uma escala de prioridade para a conclusão, tendo em vista as necessidades locais ou regionais.

POSTOS

Autorizou, também, sejam projetados o orçamento de três tipos de postos de saúde padronizados, tendo em vista as necessidades das diversas regiões politico sociais e geo-econômicas, os quais deverão ter dependências minimas destinadas ao serviço de puericultura. Deverão ser relacionadas as 100 primeiras cidades do País a serem beneficiadas entre as quais devem ser consideradas as localizadas no centro oeste, o nordeste e a Amazônia. Deseja o presidente o trabalho em vinte dias.

Subdelegado persegue lavrador

O sr. Messias Gomes da Silva (branco, casado, 63 anos, Estrada Velha do Pilar, quadra 19 — Venda de Santa Cecilia, em Campos Elisios — Duque de Caxias) estêve, ontem, em nossa redação para protestar contra a atitude do subdelegado local que vem prejudicando sua familia, com espancamentos e ameaças. O sr. Messias é pai de nove filhos e há verdadeira prevenção da autoridade, contra os dois velhos José Gomes e Reinaldo.

Adiantou ainda o queixoso que vizinho de terras, Emidio de tal, criador de gado, solta os animais nos terrenos alheios, causando sérios prejuizos. Goza êle do prestigio do subdelegado a quem suborna, conforme diz para quem quiser ouvir. Disse ainda o sr. Messias que é um dos prejudicados, pois sua lavoura foi totalmente devastada pelo gado de Emidio. Já recorreu várias vêzes às autoridades de Caxias. Agora dirige seu apêlo às autoridades estaduais competentes. O queixoso, além de sua queixa, apresentou um abaixo-assinado, firmado por mais de oitenta pessoas que se dizem igualmente prejudicadas.

GUARDA-CHUVA E SOMBRINHA

CONSERTOS E REFORMAS — VENDAS A VAREJO

EM NILÓPOLIS: Carmela Dutra, 1769

EM CAXIAS: Nilo Peçanha, 449

Sustado o tempo integral para os técnicos dos serviços de saúde

Brasilia, 7 (Agência Nacional) — O presidente Jânio Quadros baixou decreto determinando a sustação do regime de tempo integral para os técnicos dos serviços de saúde.

O ato presidencial tem a seguinte redação:

«O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item 1, da Constituição,

DECRETA:

Artigo 1 — Fica sustada a execução do decreto número 49 974, de 26 de janeiro de 1961, na parte referente à aplicação do regime de tempo integral aos técnicos dos serviços de saúde (arts. 110 a 120).

Parágrafo único — o regime de tempo integral de que trata êste artigo será objeto da regulamentação do capitulo XI da lei número 3780, de 12 de julho de 1960.

Artl. 2 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

CAUTELAS

Compro jóias — Compro ouro velho, até Cr$ 200,00 a gr., jóias usadas, brilhantes e pedras preciosas. Prata velha, quadros e objetos antigos. Atendo a domicilio. Av. Passos, 25 — 1.º and. S/1, tel.: 43-3695 - Sr. Alfredo

OCASIÃO P.ª VOCÊ CONSTRUIR A SUA CASA

Vendo lote 8,30x17 em bela rua particular já com planta aprovada e licenças pagas. — Tudo desembaraçado na Prefeitura, é só construir. — Não tem problemas. — Ver na Rua Joaquim Martins, 363, lote 6 — Encantado. — Tratar: tel.: 29-6826 — Base: Cr$ 650.000,00 a combinar.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

1 às 6 Hrs. TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6-4º ANDAR

Para o soldado...

(Conclusão da 1.ª página)

hasteamento do pavilhão nacional, prosseguiram as comemorações com um coquetel oferecido aos presentes, ocasião em que o ministro da Marinha, partindo o bôlo de aniversário, fêz entrega da primeira fatia ao mais antigo soldado do Corpo de Fuzileiros Navais. Finalmente, às 20 horas, foi realizado um concêrto pela banda de música do CFN na Praça Floriano e feita, pela banda da Escola Naval, a retreta na Praça Serzedêlo Correia.

A falta de água...

(Conclusão da 1.ª página)

bilidade da administração (pela falta de água) atender ao respectivo serviço.

O senhor Célio Garnier, da chefia do gabinete, respondeu que a administração do Ministério do Trabalho já tomou providências, através do diretor-geral do DA, senhor Francisco de Paula Watson, que assumiu há dias êsse cargo, e na hipótese de persistir o estado atual, bem como, não conseguir um suprimento de água, então submeterá a sugestão da ASTIC ao senhor ministro do Trabalho.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CRS 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Figado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas. Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secão Popular da Clinica Montera

HORAS DRAMÁTICAS

(Conclusão da 1.ª página)

chamas que a tudo devoravam, que foram inuteis todos os esforços de um contignete do Corpo de Bombeiros (Pôsto de Campinho), que lá estêve sob o comando do sargento Barcelos. Autoridades do 25.º Distrito Policial, cientificadas do fato, rumaram para o local. Ali, o comissário Brandão, depois de adotar as providências de sua alçada, solicitou o concurso da pericia, isto às 2 horas. Entretanto, o perito lá chegou sòmente às 15 horas. O imóvel estava sob seguro, na "Companhia Minas Brasil", no valor de 700 mil cruzeiros.

FERRO LIGADO

Segundo ficou apurado, teve o sinistro como origem um curto-circuito na instalação elétrica, provocado pelo aquecimento excessivo de um ferro de engomar. Dona Helena Borba Resende (branca, casada, 47 anos), espôsa do motorista José Cândido Pereira Resende (branco, 44 anos) que ali residia em companhia do marido, estêve passando roupas até meia-noite. Exausta, recolheu-se aos seus aposentos, esquecendo-se de desligar o ferro.

CENAS IMPRESSIONANTES

Mais tarde, foi despertada pelo calor que invadia o quarto e pelos rolos de fumaça. Quis levantar-se, mas, vendo que a casa era devorada pelo fogo, sofreu um desmaio. Por outro lado, atônito, José Cândido saiu a correr pela rua pedindo socorro. Vizinhos, despertados, acorreram ao local. Ninguém sabia da sorte de dona Helena e um grupo mais arrojado, penetrou na casa em chamas, de lá retirando, pela janela, a espôsa do motorista. Nessa mesma ocasião, vários estampidos se fizeram ouvir. Era o revólver de José Cândido que, atingido pelo fogo, detonava seguidas vêzes, fazendo aumentar o pânico. Desde o início do incêndio até os lances do salvamento de d. Helena passaram-se horas angustiosas, que terminaram quando a pobre mulher foi recolhida sã e salva.

Sabotadores tentaram incendiar...

(Conclusão da 8.ª página)

ziram precisamente quando o primeiro ministro Fidel Castro pronunciava um discurso.

A mesma hora, um depósito de bobinas de papel de jornal foi incendiado por desconhecidos, que desarmaram e apunhalaram o vigia.

Na garagem da refinaria, situada do outro lado da Baia de Havan, sete enormes caminhões-cisternas foram destruidos pelas chamas, enquanto os bombeiros lutavam até a madrugada, tratando de evitar a propagação do incêndio. Várias mangueiras dirigiram seus jarros possantes para os grandes depósitos de carburantes, na previsão de uma possivel explosão, devido ao calor reinante. O presidente da República, Osvaldo Dorticos, acudiu pessoalmente, para presenciar o trabalho dos bombeiros. Ignora-se, ainda, o número de feridos, mas várias ambulâncias foram mobilizadas.

Quase no mesmo momento, dois terroristas, que tinham sido detidos em janeiro último, eram fuzilados nos fossos da fortaleza «La Cabana». Eram êles Rigoberto Estevez, que armazenara explosivos no colégio que sua irmã dirigia, sendo esta condenada a 30 anos de prisão e Rolando Tamargo, em cuja casa a Policia encontrou um pequeno arsenal.

Finalmente, hoje, em Santa Clara, provincia de Las Villas, um tribunal revolucionario se reunirá para pronunciar-se sôbre um caso de terrorismo, para o qual o promotor já pediu duas penas capitais.

Em vários pontos da ilha, assinala-se, ainda, um recrudescimento dos incêndios nos campos de cana de açúcar. Por êste motivo, batalhões de voluntários foram imediatamente formados para salvar as 57 mil toneladas de cana incendiadas na plantação de Buguanos, provincia do Oriente. Medida semelhante estão sendo tomadas em outros lugares.

Entrementes, a chancelaria prepara pedido de extradição que será entregue ao embaixador da Grã-Bretanha. A propósito do avião que sobrevoou Cuba, no sábado, para lançar armas na Sierra de Los Organos (Pinar del Rio) e foi afugentado pelos disparos das baterias antiaéreas, refugiando-se na Jamaica. Informações não confirmadas, finalmente, mencionam um pequeno desembarque de contra-revolucionários e lançamento de homens em pára-quedas na provincia do Oriente, onde se encontra atualmente Raul Castro, ministro das Fôrças Armadas e irmão de Fidel.

Surpreendidos...

(Conclui na 2.ª página)

sé Tavares Filho, fôra arrecadado cêrca de 140 mil cruzeiros e mais vinte listas relacionando nomes de funcionários do DESP, supostamente participantes do subôrno (Gigi) e lotados em diversas delegacias distritais e especializadas. Ambos estão presos e incomunicáveis no xadrez da Divisão de Politica e Social. Os outros dois implicados, foram arrolados como testemunhas no processo a ser instaurado sôbre o fato, visto estarem apenas conversando com Emil e Juca.

A DIVISÃO DO DINHEIRO

Através da documentação secreta do subôrno, as autoridades que prenderam os policiais corruptos, apuraram que êles dividiam o Estado da Guanabara em três zonas, a fim de melhor conseguirem controlar as várias fontes que forneciam o dinheiro do subôrno. As zonas eram assim distribuidas, Centro, Sul e Norte, relacionando todos os pontos de jôgo de bicho, corridas de cavalos, hotéis e parques de diversões.

A ARRECADACÃO

A arrecadação feita pelos policiais presos, é calculada em cêrca de um milhão de cruzeiros mensais, a julgar pelas listas dos contribuintes na maioria contraventores. Emil e "Juca", estão sendo autados em flagrante na DPPS, onde serão processados criminalmente no artigo 31, corrupção passiva. As investigações prosseguem presumindo-se que estejam envolvidos no subôrno outros policiais de várias categorias.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RAPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1361 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4125 — 43-8262

Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-2950

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2099

ASSINATURAS:

Anual	690,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	5,00
Número atrasado	6,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANUNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petropolis, n.º 1.582

AGENCIAS: SAO PAULO Rua Anhaia, n.º 172

NITEROI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 591

SAO JOAO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C

JACAREZINHO Rua Comandante Garrido de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores, Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Nos dias úteis: Cr$ 5.00

Aos domingos: Cr$ 6.00

Contrabando de café

NOVOS DEPOIMENTOS NA DPPS ESCLARECEM FALSIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE EXPORTAÇÃO

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, que preside o inquérito sôbre o contrabando do café, iniciou os trabalhos de apuração dos fatos referentes ao inquérito às 14.30 horas de ontem. Foram ouvidas seis pessoas entre implicados e informantes. O primeiro depoimento a ser ouvido foi o de José Mendes de Sousa, mais conhecido no comércio por "Juca", exportador de café a seguir foram ouvidos Artur Morais Castro, corretor de câmbio; Jair de Queirós, chefe da seção de declarações de venda do IBC; José de Oliveira Barbosa, chefe da seção de controle de exportação; Djalma Dias Teixeira, funcionário da seção de exportação da FIBAN e Vitor Fernandes Dias, funcionário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

MELHOR DEPOIMENTO

José Mendes de Sousa, vendedor exportador de café, com escritório na Rua Teófilo Otoni, 58, 11.º andar, iniciou seu depoimento afirmando que há tempos foi visitado em seu escritório por Antônio Vitral, que fêz várias compras de consideráveis partidas de café, pagando sempre à vista. Apos fazer algumas compras Vitral apresentou a José Mendes de Sousa o cidadão tcheco Zauton Justin e outro amigo Antônio Augusto Ferreira, que também compraram algumas partidas do produto. Depois de algum tempo Vitral e Zauton, assim como Antônio Augusto, fizeram-lhe uma proposta para que emprestasse a firma a fim de que os três fizessem operações do tipo "royalti". José Mendes entretanto não quis aquiecer, alegando que não estava habituado a êstes tipos de negócio. José Mendes declarou ainda que achou por bem não fazer o negócio baseando-se em que os documentos para a transação seriam feitos "a ordem", não havendo garantia de nenhum banco, quanto ao capital invertido. As autoridades que presidem o inquérito que estavam obscuros, podendo considerar-se que foi o depoimento melhor até agora tomado pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros. Com o depoimento de "Juca", as autoridades acharam por bem ouvir novamente Antônio Augusto Ferreira, um dos primeiros implicados que foi ouvido na DPPS a fim de esclarecer detalhes julgados de suma importância.

CORRETOR DE CAMBIO

Artur Morais de Castro, corretor de câmbio, foi ouvido no inquérito, tendo declarado que a citação que os contrabandistas fizeram em um documento de exportação de café de que era êle o responsável pelo fechamento de câmbio da partida de café que negociaram, não é verdadeira, pois o número do conhecimento colocado no documento não corresponde ao que foi registrado no seu livro de contrôle. Os contrabandistas serviram-se de tal expediente apenas para preencher uma formalidade de lei, não tendo entretanto, obedecido aos trâmites legais.

OUTROS DEPOIMENTOS

Os depoimentos de Jair Queirós, chefe da seção de declarações de venda do IBC; José de Oliveira Barbosa, chefe da seção de contrôle de exportação; Djalma Dias Teixeira, funcionário da seção de exportação da FIBAM e de Vitor Fernandes Dias, funcionário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, foram considerados depoimentos técnicos, apenas para esclarecer e confirmar a mecânica da burocracia da repartição a que pertencem. Tais depoimentos visaram esclarecer alguns detalhes e confirmar as suspeitas de que várias guias de exportação, de despacho, conhecimentos e outros, foram falsificados, isto é as assinaturas e carimbos foram apostos indevidamente pelos contrabandistas que falsificaram todos os vistos e sinais de conferência e legalidade dos mesmos.

DEPOIMENTOS PARA HOJE

Hoje serão ouvidos pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros, os seguintes depoentes, que já foram intimados a comparecer na DPPS, às 14 horas: Carlos Guedes, funcionário do IBC; José Vitor de Melo, do Banco do Brasil; um funcionário do Banco Nacional de Minas Gerais e outro do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

PROGRESSO NO INQUERITO

As autoridades que acompanham o inquérito estão inclinadas a acreditar que dentro de mais alguns dias e depois de serem ouvidas outras pessoas, serão definitivamente apontados os verdadeiros responsáveis pelo contrabando do café, assim como também os que tiveram conivência com as irregularidades, entre êles funcionários do Instituto Brasileiro do Café.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

1 - 6 - 4 - 7 - 6

Escreveram no POSTE

DIA	
2136- 9	0455-14
9145-12	237-10
5880-20	533- 9
8621- 6	S-11
CONST.	NIT.
2757-15	2471-18
9029- 8	7784-21
9287-22	1740-10
7889-23	0534- 9
8962-16	2529- 8

OUÇAM

A

Rádio Difusora

DE

Duque de Caxias

EM 1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

... e Coisa e tal ..

CALAMIDADE PÚBLICA

O caso da água virou calamidade pública. A cidade está em pânico. A sêde domina os quarteirões. As pipas não chegam sequer para os hospitais e casas de saúde.

E o mais grave é que o sr. Arlindo Laviola, que promete a normalização do abastecimento até sábado, adianta que, a qualquer momento, poderá romper-se a segunda adutora de Guandú. Isto quer dizer que a sêca continuará depois de sábado e por tempo imprevisível.

A situação será, assim, desesperadora. Caberia ao govêrno, desde logo, convocar todos os recursos para enfrentar a crise. Exército, Marinha e Aeronáutica deveriam ceder ao povo suas pipas, inaugurando-se o pronto socorro da água a domicílio. Pois, de outra forma, haverá baderna, quebra-quebra, confusão. E isto porque não é mesmo possível viver sem água.

Paralelamente, poderia o govêrno, agora, colocar os seus argumentos na mesa, claramente. Deverá dar publicidade ao célebre inquérito da água, o que se refere especificamente à construção criminosa da adutora de Guandú. Todo mundo sabe que o material usado na Guandú foi condenado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. Os responsáveis pelo ato criminoso são, entre outros, o engenheiro Pereira Braga, então diretor do Departamento de Aguas e o sr. Alim Pedro, prefeito na época. O sr. Pereira Braga tinha familiares como sócios da **Tetracap**, emprêsa que construiu a Guandú.

Esses fatos precisam ser conhecidos, em detalhes, quando os efeitos do crime promovem a sêca. Ninguém deve ser poupado, se é que o govêrno da GB deseja mesmo enquadrar-se na linha de moralização.

Hospitais desservem ao público

No tocante à situação dos hospitais e prontos-socorros do Estado da Guanabara, nada mudou para melhor, conforme promessa do atual govêrno. Continuam mal administrados, carentes de recursos e, conseqüentemente, servindo pèssimamente ao povo.

Ainda no domingo, ocorreu um fato no Hospital Paulino Werneque, na Ilha do Governador, que bem corrobora o que acabamos de afirmar. Uma senhora sofreu um corte na fronte, conseqüência de acidente automobilístico. Medicada naquele hospital, o médico que a atendeu mandou que ela comprasse, numa farmácia, 1.500 unidades de sôro antitetânico. O hospital não possuia êsse medicamento imprescindível em casos dessa natureza e que ocorrem a tôda hora. A muito custo, depois do espanto natural de quantos acompanhavam a senhora, apareceu o sôro.

Quase que diàriamente recebemos queixas de pessoas que precisaram de socorro médico num dos hospitais do Estado. Sempre falta um remedio ou o tratamento não é feito com o devido cuidado. Acresça-se a isso a demora das ambulâncias em atender aos chamados urgentes.

Que prova tudo isso? Simplesmente que há diferença enorme em ser bom médico e outra em ser perfeito administrador. O sr. Marcelo, como secretário de Saúde, só pode mesmo se celebrizar, sugerindo medidas como aquela de proibir-se o beijo.

Os monopólios do abastecimento

O povo carioca vive sob o jugo dos monopólios, no setor geral do abastecimento. Tôda a produção hortigranjeira do cinturão verde fluminense é controlada pelas organizações poderosas que lidam com o abastecimento. Não há independência na produção hortigranjeira. Um rico fazendeiro, de Queimados, que possuia um plantel de 50 mil galinhas, foi obrigado a desfazer-se de sua granja, porque se negou a entregar a sua produção aos monopólios. Pois, logo que opôs resistência aos tubarões intermediários, teve a sua cota de ração sumàriamente cortada.

Esse fato se repete no sertão carioca e nas terras fluminenses. Organizações como o «Disco» e outras semelhantes dominam a produção, ditam preços ao produtor e ao consumidor, retirando os efeitos da oferta e da procura.

De igual modo existem os monopólios da Rua do Acre — rua que abastece 70% do Rio de Janeiro. As mesmas organizações, atrás das quais funcionam figurões conhecidos, encurralam a produção que chega do sul, do Triângulo Mineiro, da Rio-Bahia. A estocagem da produção garante a estabilidade dos preços artificiais. Os monopólios preferem jogar fora a mercadoria, ou deixá-la apodrecer, que lançá-la no mercado, pois isso resultaria fatalmente na baixa dos preços.

Nos Estados Unidos o povo reagiu contra tais monopólios, liquidando-os. Na Inglaterra, idem. E o mesmo se deu em tôda a Europa. No Brasil, êsses monopólios têm carta branca, influenciam o govêrno, ditam normas, controlam a COFAP e encarecem artificialmente o custo de vida. E até quando, sr. Jânio Quadros?

Relações com a «Cortina»

Pedimos vênia aos confrades da revista «O Observador Econômico e Financeiro», para transcrição do trecho de um tópico sôbre as relações do Brasil com os países socialistas, publicado no seu número de aniversário e que se encontra ainda em circulação.

Assunto do momento, vale a pena divulgar ao máximo os pontos de vista de um órgão insuspeito:

«É impossível reconhecer seriedade em qualquer tentativa de ampliação de nosso comércio exterior, se se começar por excluir do esquema um têrço da população mundial. Sabe-se que presentemente, e ainda por muitos anos, nossas compras e vendas ao estrangeiro têm de ser feitas de modo predominante nos Estados Unidos, que são o nosso grande freguês. Sabe-se igualmente que êsses três países da Europa sul-oriental não têm condições de realizar vultosas compras e vendas ao Brasil, e que mesmo as relações com a URSS e a China Continental não trarão, ao menos de início, um maior alargamento do nosso comércio exterior. Mas tais relações são neces...ias. Por quê?

Em primeiro lugar, porque sempre representam uma contribuição — possível de se multiplicar, no futuro — à expansão comercial do Brasil no estrangeiro, e é da soma das pequenas coisas que resultam as grandes. Em segundo lugar, porque há muitos anos o Brasil mantém, com proveito mútuo, relações normais com outros dois países socialistas: a Tcheco-Eslováquia e a Polônia, além da Iugoslávia, que, nem por se haver rebelado contra a tutela soviética, deixou de ser socialista. Depois, porque as diferenças de regimes político-sociais jamais costaram tais relações, pois o Brasil mesmo manteve relações comerciais e diplomáticas com a Itália fascista e com a Alemanha nazista, as quais só se interromperam com o advento do estado de guerra. E, finalmente, porque, ao entabular ligações com êsses países, o Brasil não está vendendo a alma ao diabo, nem estabelecendo vínculos indissolúveis: soberano e cioso de seus interêsses, saberá defendê-los contra quaisquer atentados».

Uma hora inteira do Brasil

O SENHOR Amaral Peixoto chega apressado do exterior para salvar o Congresso. Estará mesmo em perigo o regime? Diz o «Sombra», aquêle personagem das novelas radiofônicas, que «só Deus sabe o que se esconde nos corações humanos».

Por que dissemos **o regime?** Há sempre um vocábulo mais suave para substituir outro áspero, pesado, caindo nas inteligências como o raio que fende a árvore e se some nas entranhas da terra. Os políticos brasileiros, principalmente os pessedistas, são sutis e decidiram que as reuniões programadas pelo partido se referem à fixação de uma linha de conduta de defesa do Congresso contra o **estilo administrativo** do sr. Jânio Quadros.

Um dos fortes bastiões da campanha legislativa contra as arremetidas do Executivo seria o projeto que visa afastar da alçada do presidente da República a faculdade de conceder livremente e retirar quando lhe aprouver, concessões de canal de rádio e televisão. A Oposição de hoje, situacionismo de ontem, considera êsse sistema, que vem vigorando desde os tempos da ditadura, um processo de intimidação dos concessionários, que terão de fazer o jôgo publicitário do govêrno, em detrimento da Oposição. Êsse projeto, se existe lógica, vai passar por unanimidade, porque a UDN e demais partidos que apóiam o sr. Jânio Quadros, em face do que externaram sôbre o debatido assunto nas duas casas do Congresso, não têm autoridade moral para combatê-lo. Aí estão os anais do Legislativo com os candentes discursos dos srs. Carlos Lacerda, Afonso Arinos e tantos outros, campeões da liberdade de pensamento, exigindo o cumprimento do inciso democrático.

Mas... há sempre uma adversativa, descontentando os homens e modificando as coisas. Perguntará o povo aos governistas de ontem:

— Por que não deliberaram isso antes, não extinguiram, quando situacionistas, êsse foco de enfraquecimento do Legislativo?

Aí temos a terrível encruzilhada da desmoralização espontânea que Jânio não impôs ao Congresso. A situação desnuda os homens do poder Legislativo e os apresenta à opinião pública tão diminuidos aos olhos do povo, como o mísero feirante surpreendido pela Polícia com dois pesos e duas medidas, lesando a economia popular.

Até hoje, não descobrimos nos atos do sr. Jânio Quadros qualquer veleidade de traição ao regime democrático. Sua principal meta é difícil e perigosa. Para superá-la, êle precisa de muito trabalho, muita coragem e muita sorte. Sobretudo sorte.

A idéia de trazer o Congresso para o Rio de Janeiro é uma ingratidão ao **sr.** Juscelino Kubitschek, cujo padrão de estadista, a despeito do trabalho dos que tentam envolvê-lo nos deslizes e erros de seus auxiliares, se elevará no conceito do mundo, à proporção que o tempo nos afaste das paixões que envenenam esta época.

Quanto a aparelhar o Congresso para divulgar melhor seus debates e resoluções, essa providência só merece aplausos e vem acalmar os receios do Legislativo, na sua competição publicitária com o Executivo. Vamos ter em vez de meia, uma hora inteira do Brasil, nas emissoras de rádio.

Política do Estado da Guanabara

O govêrno retarda a votação da Constituição

LACERDA NÃO TOPOU A TROCA DE PROCURAÇÕES COM ESMERINO ARRUDA — VÃO BRIGAR PARA VALER SALDANHA COELHO E AMARAL NETO

Alguns deputados da Assembléia Constituinte já estão convencidos de que a viagem do sr. Carlos Lacerda a Brasília está retardando a votação do projeto de Constituição. Isto porque tudo está parado, na Constituinte, a pretexto de que a imprensa Nacional não publicou, ainda, a matéria, sem o que ela não poderá figurar na pauta da Ordem do Dia, mas na verdade tal suspensão tem outra origem: aguarda-se a volta do governador para que alguns e preciosos votos de deputados, ainda indecisos no seu apoio ao govêrno, sejam definitivamente consolidados através de negociações iniciadas mas interrompidas com a viagem do governador.

•

O deputado Ferro Costa, foi designado pela UDN, para fazer parte numa investigação contra o contrabando. Em meio à sua tarefa, o sr. Carlos Lacerda saiu-se com àquela denúncia de que o mesmo deputado estava envolvido em contrabandos. O deputado deseja um tribunal de honra para julgar a êle e ao sr. Carlos Lacerda. Enquanto isso, outro deputado, também acusado pelo governador da Guanabara, o sr. Esmerino Arruda, passou procuração ao governador para investigar a origem de seus bens, no país e no estrangeiro. Deseja, em troca, procuração com os mesmos poderes para êle investigar, igualmente, os bens do governador, no país e no estrangeiro. O governador, até, aqui, não atendeu a nenhu-

(Conclui na 4.ª página)

POLÍTICA Nacional

Reação no PSD contra a liderança de Santiago Dantas

Versão diferente sôbre as audiências do presidente da República aos prefeitos — Ademar de Barros candidato a senador pelo Paraná

Só hoje, pela manhã, chegará ao aeroporto do Galeão o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD. Segundo seus intimos, demorará no Rio, apenas dois dias em contatos políticos, seguindo para Brasília, onde presidirá a tão anunciada representação da bancada.

Um dos grandes tropeços que está encontrando a candidatura do sr. Santiago Dantas à liderança da Maioria é o argumento de vários pessedistas que alegam que o Partido já perdeu tudo no plano do Executivo e não deve, por isso, abrir mão dessa posição política. O sr. Abelardo Jurema, porém, concorda com a candidatura do sr. Santiago e tudo tem feito em favor da mesma.

(Conclusão da 3.ª página)

Roberto Silveira

A vida do homem público, a cada passo, está sujeita a surprêsas sem conta. Muitas vêzes, o político pauta os seus atos num sistema rígido, de disciplina e respeito à sua nobre função. Assim mesmo não faltam aquêles que não compreendem ou, propositadamente, não querem compreender a excelência do bem, na carreira política.

Então, lançam mão dos recursos mesquinhos, para a expansão dos seus sentimentos baixos. E tratam os seus desafetos com a injúria, a intriga, a mentira, a difamação. As notícias deformadas correm mais que as boas. E se espalham ràpidamente.

Ninguém passa pela política sem uma cota de grande sacrifício: ora pelas agressões morais, — através dos insultos, da calúnia, das provocações; ora pelos riscos e até pelo tributo da própria vida. Essa carreira exige esfôrço, dedicação, desprendimento, energia.

Eis porque são convocados, com freqüência, homens moços, cheios de idéias, e dispostos a tudo pelo bem comum.

Neste caso, merece citação honrosa ROBERTO DA SILVEIRA, o saudoso governador do Estado do Rio. Embora muito môço, já havia passado pelos mais relevantes cargos públicos do seu Estado natal.

E quando se achava à testa do govêrno, com inteligência lúcida e coração aberto aos sofrimentos e anseios do povo, principalmente dos simples, humildes e pobres, nessa fase áurea da sua vida, quando mais a sua terra e a sua gente precisavam dêle, a morte o surpreendeu, de maneira violenta e brutal. Mas essa tragédia o encontrou no seu pôsto, em atividade.

A morte é má, implacável, traiçoeira. Tenho para mim que ela seja uma invenção do diabo e não de Deus, pois traz o luto, as lágrimas, a desolação. Foi isso que ela produziu no heróico povo fluminense.

Roberto Silveira foi fulminado, como um titã que cai dos ares. Na plenitude da vida, cheio de sonhos, em favor de um povo, desejoso de servi-lo muito, e servi-lo bem; quando evidenciava a sua capacidade política, sua vocação política, em plena glória política, a morte, enciumada com tantas vitórias numa vida tão jovem, foi buscá-lo. De surprêsa, atingindo-lhe no ar, em vão para servir mais e mais o povo. Agora eu pergunto: pode viver tranqüilo o homem público? Êle deve sonhar? Deve fazer planos?

Por isso, só a fé, a obstinação, o ideal nos acalentam, e nos fazem crer no futuro.

Porque as injustiças, as surprêsas, os assaltos constantes, o sacrifício, os terríveis tributos, às vêzes com a própria vida, tudo isso nos abatem, nos aniquilam.

Roberto Silveira morreu. Sua vida curta, mas fecunda, constituirá sempre e sempre, um exemplo a ser imitado. E mais do que isso. Será motivo de orgulho do seu povo. Muito se esperava dêsse glorioso governador. A morte nô-lo roubou. A sua memória, porém, há de ser, pelos tempos afora, uma luz nas trevas, uma lembrança, mas, acima de tudo, um convite para o cumprimento do dever. E há de ser, também, um galardão de honra para a mocidade brasileira.

Brasília, 6-3-61 — BENJAMIN FARAH.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Comissão parlamentar para visitar Guandu

BRUNINI, EM 1958, DEFENDIA A TESE DE QUE A FALTA DE ÁGUA SE RESUMIA NUM PROBLEMA DE FUNCIONALISMO. PARA RESOLVÊ-LO BASTAVA SUBSTITUIR CHEFES E SERVIDORES OUTROS

Por iniciativa da Minoria, recebendo, em seguida, a aprovação da Maioria, a Assembléia Constituinte vai designar uma Comissão de deputados para visitar as instalações da Adutora do Guandu, e, depois, emitir sua opinião, a fim de que a população seja informada do que realmente está acontecendo em torno do abastecimento de água da cidade.

Apresentou o requerimento nesse sentido o sr. Valdemar Viana após dizer que em diversas localidades da zona norte foi interpelado por numerosas pessoas querendo saber os motivos da falta de água, enquanto que, pelas ruas, há várias placas e inscrições fazendo indagações assim: «Onde está a água?»; «Cadê Lacerda?» «Onde se encontra Jânio?»

ONTEM E HOJE

Quando falava sobre a água, o sr. Valdemar Viana foi aparteado pelo sr. Gama Filho que leu trechos de entrevistas do sr. Raul Brunini e comentários do jornal «Tribuna da Imprensa» a respeito de crise idêntica no abastecimento durante o ano de 1958. O atual deputado Raul Brunini, naquela época, defendia a tese de que o problema da falta de água se resumia num problema de funcionalismo: para resolvê-lo bastava substituir os funcionários e chefes de serviços do Departamento de Água. Para a «Tribuna da Imprensa» o problema poderia ser resolvido em seis dias se houvesse administrador dedicado à frente do govêrno. Destacando êsses comentários, o sr. Gama Filho disse que se o govêrno não tem capacidade para solucionar a questão, que abandone os postos. O sr. Raul Brunini, como sempre, atribuiu o problema aos governos anteriores.

POLITICA NAS AUDIENCIAS

O sr. Saldanha Coelho criticou os delegados das instituições de previdência social que estão comparecendo às audiências semanais do governador. Disse que tais delegados têm obrigações de dar audiências e atender às partes na sede das instituições, nos sindicatos e nas associações de classe e nunca ao lado do governador. Mesmo porque as recomendações que recebem do governador, nessas audiências, para atender às solicitações das partes, resultam na maior ineficiência. Nos dias seguintes a tais audiências, as sedes dos institutos se transformam em «pátio de milagres», com numerosas pessoas esperando ser atendidas e sem sê-lo. O que está acontecendo, portanto, é, apenas, colocar-se os delegados das instituições de previdência a serviço da política eleitoreira do governador.

PUNIÇÃO DE FUNCIONARIOS

Diversos deputados criticaram o dir. do Departamento de Assistência Social, sr. Artur Rios, por ter punido funcionários que, deixando o trabalho, conversaram com o deputado Sami Jorge, durante uma visita feita àquela repartição. Os deputados defenderam a tese de que os representantes do povo devem ter livre acesso a tôdas as repartições, cumprindo uma finalida-

(Conclui na 4.ª página)

CIAMA
CIA. DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS AGRICOLAS
VENDAS A LONGO PRAZO
REVENDEDOR Ford
TRATOR FORD
PRONTA ENTREGA

LEGISLATIVO DO ESTADO

Aprovado o projeto que favorece as professôras convocadas — O crime da água — Imóveis do Estado — Agradecidas as novas professôras

Por 35 votos contra apenas dois, aprovou o plenário o projeto número 211 do corrente ano, no qual é aberto o crédito de 180 milhões de cruzeiros para pagamento das professôras convocadas para o ensino primário. Ainda da proposição figura o ingresso automático das formadas pelas escolas normais do Estado, bem como permanência no quadro de fiscalização das que foram afastadas. Desta maneira, o direito das educadoras em receber salário condigno está garantido, sendo fulminado o sistema de gorjeta de 30 cruzeiros, conforme desejo e plano do sr. Flexa Ribeiro e endossado pelo governador Carlos Lacerda. Mesmo que o chefe do Executivo não queira tomar conhecimento do novo diploma, que, totalmente será promulgado pelo presidente do Legislativo, firma-se o direito das novas professôras.

O crime da água. — Mais uma vez falou o sr. Paulo Areal sôbre o problema do precioso líqui-

(Conclusão da 3.ª página)

Ronda Política

O MEMORIAL DO CONCLAP

Não lemos, na íntegra, o documento entregue pelo CONCLAP (Conselho das Classes Produtoras) ao presidente Jânio Quadros, contendo algumas sugestões a ser adotadas pelo govêrno. Em certos pontos divulgados pelos jornais não há o que discordar. Todo mundo é, por exemplo, favorável a uma redução de despesas para com as Fôrças Armadas, sabido que é fabulosa a soma que gasta o País com elas. O próprio Exército, num gesto elogiável, vem de diminuir o tempo de prestação do serviço militar, o que possibilitará uma economia de aproximadamente 350 milhões de cruzeiros.

Também ninguém em sã consciência discorda de que o govêrno necessita de encontrar uma política que o evite de comprar para estocar milhões de toneladas de café invendável, talvez o maior fator do ativamento do processo inflacionário no País.

O que estranhamos no memorial das Classes Produtoras — caso houvesse seria logo divulgado — foi a ausência de apresentação de algumas medidas, com uma cota de sacrifícios, em favor da recuperação econômico-financeira do País.

Ora, se as Fôrças Armadas devem fazê-lo, se as classes menos favorecidas, inevitàvelmente, sofrerão na carne os rigores dessa política, por que não ocorrer o mesmo com as classes produtoras, revestidas de melhores condições para suportá-lo?

O documento fala na extinção da COFAP e de todos os órgãos destinados à proteção da economia popular, como meio de revigoramento da livre iniciativa. Também sugere a participação das classes produtoras, através de representantes, nos órgãos colegiados do govêrno. Como se vê, trata-se de um memorial que só cuida dos interêsses que dizem respeito a uma só classe: os ricos. É, portanto, unilateral, não servindo ao govêrno de modêlo para uma política que vise ao bem-estar de tôdas as classes.

Baldes de água

As atitudes do sr. Jânio Quadros, no terreno internacional, estão dando que fazer a muita gente. Hoje, um jornal que se converteu no objeto da anedota, "prêso à uma fôrça inamovível (Jânio) e, arrastado por outra irresistível (Estados Unidos)", elogiou a audácia do presidente, mas pediu prudência, no tocante à política exterior. Nesse particular vossa excelência não precisa fazer mais nada. Já é mais vedeta que o sr. Kubitschek com tôda a sua OPA!

Para Brasília, seguiu ontem, o sr. Carlos Lacerda, acompanhado do sr. Luís Conte Aguero, líder anticastrista, que vai avistar-se com Jânio para fazer a "caveira" do ditador barbudo de Cuba.

Por outro lado, o Itamarati, de balde na mão apagando os incêndios que o presidente provoca, revelou que o sr. Berle Júnior, expressara seu pesar pelo noticiário relativo às suas conversas com o sr. Jânio Quadros, principalmente na parte referente a que o Brasil e os Estados Unidos concordaram em discordar. O embaixador Berle considerou-se culpado por não ter apresentado suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores devido aos caprichos do horário. Depois de tudo isso, revela-se, no mesmo noticiário, que o sr. Freitas Vale foi ao aeroporto de Nova Iorque, apresentar desculpas a Berle pelo fato de não haver comparecido à seu embarque no Rio. Agora, vejamos o título da notícia: "Desculpa puxa desculpa". Que delicadeza jornalística. Que ademanes contem êsse estilo. Parece que a notícia foi redigida pelo suavíssimo embaixador Carlos Magno.

Prodigalidade governamental

Há alguma pessoa de boa-fé que não admita seja o govêrno do sr. Carlos Lacerda da élite e a serviço dos grupos econômicos poderosos, «responsáveis pelo empobrecimento do povo», como dizia o deputado Tenório Cavalcanti, durante a sua campanha política.

Pois vai aqui a demonstração cabal de que o governador, antes de tudo, está interessado em resolver as questões dos poderosos grupos, deixando de lado os problemas do povo.

Precisamos, não resta dúvida, de recursos para construir escolas, aumentar o abastecimento de água à população, melhorar os serviços da nossa rêde hospitalar, enfim, para um sem número de coisas, tôdas elas prioritárias. O governador vai para a televisão e diz que o govêrno federal tem obrigação de ajudar ao Rio, reclama contra a transferência da sede de emprêsas estatais para outros Estados, mas furtivamente, com a finalidade de proteger amigos, dá um prejuízo aos cofres do Estado da Guanabara de alguns bilhões de cruzeiros. E procede contrariando a lei, segundo declarações do deputado Aliomar Baleeiro, seu correligionário, embora as tenha feito reservadamente.

O governador acaba de fazer um acôrdo com os exportadores de café a respeito da dívida de aproximadamente seis bilhões de cruzeiros para com o Estado. Isso depois do Supremo Tribunal Federal declarar constitucional a referida lei que obriga os exportadores a pagar 4% de impôsto sôbre o preço de cada saca de café exportado pelo pôrto do Rio de Janeiro. A competência do governador não chega ao ponto de cumprir a lei ao seu talante. Se ela determina a cobrança de um impôsto na base de tal ou qual percentagem não pode êle nem diminuí-la nem aumentá-la. Pois bem. O governador «sponte sua», resolveu que os exportadores pagassem por cada saca de café exportada de 1952 até hoje uma taxa de 30 cruzeiros, o que equivale, mais ou menos a 1 por cento sôbre o seu valor.

Levando-se em conta que quase a metade do café exportado pelo nosso pôrto é feita por duas firmas, e que seus diretores compareceram ao célebre almôço oferecido no Clube Monte Líbano ao sr. Carlos Lacerda, mais evidenciado fica o seu favorecimento a um grupo que, possivelmente, deve ter financiado a sua custosa propaganda eleitoral.

Possivelmente, a esta altura, o presidente Jânio Quadros já deve ter ciência dêsse acôrdo nocivo feito pelo governador. Encontra-se, portanto, armado para dar um solene não a qualquer pedido de ajuda do govêrno federal ao Estado da Guanabara. Mostrará o sr. Carlos Lacerda que se um Estado dispensa vultosa importância é porque se acha em condições de, à sua própria custa, resolver suas dificuldades.

Custo do câmbio

Há assuntos que devem ser discutidos à luz clara de uma lógica simples, despida dos meios técnicos para que o povo entenda. Merecem destaque, portanto, as palavras dos srs. Daniel Faraco e Sérgio Magalhães da tribuna da Câmara sôbre o custo do câmbio:

«O custo de câmbio não é um comércio que dependa do arbítrio do govêrno. O custo de câmbio é o quociente que resulta do preço, em carteira, pago pelo câmbio adquirido e as divisas adquiridas. Logo, o que talvez esteja em cogitação seja a modificação da declaração de câmbio de custo real, porque, em verdade não corresponde ao seu valor real, atualmente» esclareceu o deputado Daniel Faraco (PSD-RS), presidente da Comissão de Economia, na sessão de hoje da Câmara, quando o deputado Sérgio Magalhães (PTB-GB) comentava noticiário da imprensa a respeito da alteração do câmbio de custo de 100 para 150 cruzeiros, sustentando: a) — vai provocar o encarecimento do custo da vida, de modo tal que, dentro de pouco tempo, êste câmbio estará distanciado novamente das demais taxas cambiais; b) — a experiência feita no govêrno passado resultou no agravamento da inflação, sem vantagem alguma para o equilíbrio econômico-financeiro; c) — com essa providência, as autoridades monetárias estão demonstrando que não trazem contribuição nova para a pretendida reforma cambial e o combate à inflação; d) — não podia a nação ficar sujeita ao espetáculo de cada govêrno a submetê-la a humilhações dessa natureza, numa repetição monótona de processos que se demonstraram ineficientes; e) — a medida demonstrativa que a administração financeira estava entregue ao mesmo grupo que assessorara o govêrno passado; f) — a solução não estava em aumentar ou diminuir câmbio de custo, mas em substituí-lo pelo subsídio direto, com verbas orçamentárias votadas pelo Congresso».

Afinal, ambos estavam de acôrdo.

Estabilidade dos sargentos

O deputado Abelardo Jurema conferenciou com a Comissão dos Onze da Estabilidade dos Sargentos, no Aeropôrto do Galeão.

O representante carioca na Câmara Federal, deputado Benjamin Farah, proporcionou o encontro com o líder da Maioria que ratificou, na ocasião, o seu desejo de ver aprovado a curto prazo o projeto de autoria do parlamentar carioca, deputado Benjamin Farah, que concede a estabilidade dos sargentos possuidores dos Cursos de Formação, aos cinco anos de serviço, e aos dois para aquêles que já lograram alcançar seu último estágio de aperfeiçoamento.

CONCLAP disposto a colaborar com JQ

— Em Brasília, agradeci ao sr. Jânio Quadros a presteza com que atendeu à entrevista que lhe foi solicitada pelo Conselho Superior das Classes Produtoras. Trouxe magnífica impressão dêsse encontro. O CONCLAP está dispôsto a colaborar com a obra gigantesca de recuperação nacional que vem sendo empreendida pelo presidente da República. Logo que receba sua nova convocação, lá estarei, com os meus colegas de Conselho para prosseguir na troca de idéias agora iniciada, visando fortalecer as relações harmoniosas entre os homens da iniciativa privada e os responsáveis pelo poder público.

Estas palavras foram ditas à reportagem pelo sr. Enéas Almeida Fontes, presidente do Conselho Superior das Classes Produtoras, de regresso ao Rio após à reunião mantida com o Chefe de Estado, para entrega do documento elaborado pelo CONCLAP, sôbre os grandes problemas da atualidade brasileira, intitulado "Sugestões para uma Política Nacional de Desenvolvimento".

O sr. Enéas Almeida Fontes aproveitou, ainda, a oportunidade, para tratar com o sr. Jânio Quadros de questões do interêsse da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, entidade da qual também é presidente.

Podemos acrescentar que todos os componentes da delegação do CONCLAP, voltaram satisfeitos e confiantes na ação do govêrno, cujas medidas a pôr em execução vão assegurar o desenvolvimento econômico e social do país em bases sólidas e realistas.

DELEGAÇÃO

A delegação do CONCLAP que foi à Brasília, estava constituída de elementos altamente representativos de diferentes setores econômicos, de empregados e empregadores. Era integrada pelos srs. Enéas Almeida Fontes, comerciário; Jorge Bhering de Matos, industrial; José Augusto Bezerra de Medeiros e Lauro de Carvalho, do comércio; Paulo Ferraz e Hamilton Ferreira, construção naval e armadores; Bocaiuva Bessa, banqueiro; Aldo Xavier da Silva, propaganda; Afonso Alberto Ribeiro Neto, Antônio José Ferreira Dias e Milcíades Mário Sá Freire de Sousa, agricultura; Oscar de Oliveira, minérios; Leopoldo Figueiredo, armazenadores; Nei Land, professor.

Fidel Castro, anunciando revolução para tôda a América Latina

EUA fracassam, Cuba triunfa

Fidel Castro ataca o govêrno Kennedy em novo discurso — Quer que a Inglaterra lhe entregue os tripulantes de um "avião pirata" — "Brasil e Equador falaram com clareza"

HAVANA, 7 (FP) — "A revolução para tôda a América Latina", — afirmou o "premier" Fidel Castro em discurso proferido nesta capital, ontem à noite, no encerramento do "Congresso Operário das Plantações Latino-Americanas", no qual ridicularizou a política panamericana do presidente John Kennedy. Fidel Castro, salientou a necessidade da reforma agrária para todo o continente, esclareceu que Cuba tinha provas concretas da ajuda norte-americana aos contra-revolucionários e pediu à Grã-Bretanha que entregasse a Cuba os tripulantes de um avião pirata que se refugiou na Jamaica depois de ter sido atingido pela artilharia antiaérea cubana.

ATAQUES AO IMPERIALISMO

"Onde está a inteligência do novo govêrno democrata norte-americano?", — indagou Fidel Castro, afirmando: "É ridículo o papel recentemente desempenhado pelos Estados Unidos. Êsse país marcha de fracasso em fracasso, enquanto Cuba marcha de triunfo em triunfo. Sabem os Estados Unidos que o tempo e a história estão contra êles. Nós sabemos que estão a nosso favor. Que fórmula mágica pensa Kennedy oferecer à América Latina? — Nenhuma. Os imperialistas norte-americanos sabem que já estão derrotados e essa é a razão do seu belicismo.

CUBA E A AMÉRICA LATINA

Acentuou o dirigente cubano em seu discurso que a revolução do seu país constituía um exemplo que, cêdo ou tarde, seria seguido pelos demais povos latino-americanos, acrescentando: "Quando os operários e camponêses explorados da América Latina souberem que em Cuba os quartéis são transformados em escolas, que são realizadas gigantescas campanhas de alfabetização e que são destruídos os latifúndios, dirão: É isto o que faz falta em nosso país. Aduziu Fidel: Os operários e camponêses do continente compreenderão que é fácil varrer do mapa os exércitos mercenários. A revolução cubana demonstrou a inutilidade dêsses exércitos, que consomem grande parte de renda nacional". Referindo-se às dificuldades que a revolução cubana ainda deverá enfrentar no plano internacional, o "premier" cubano evocou com simpatia os "esforços do Brasil e do Equador, que falaram com clareza". — Fidel Castro afirmou, ainda, categòricamente: "A reforma agrária empreendida em Cuba constituirá um modêlo para todo o continente".

RAMOM CASTRO E OS PEQUENOS PROPRIETÁRIOS CUBANOS

Revelou, porém, o primeiro ministro, que haviam sido cometidos alguns êrros na aplicação da reforma agrária cubana e deu a entender que haviam surgido algumas dificuldades com os pequenos e médios proprietários, afirmando: "Em vez de prometer a todos os proprietários a indenização em bônus, teria sido preferível confiscar pura e simplesmente as têrmas das grandes companhias e fazer a indenização em dinheiro aos pequenos proprietários". Em seguida, Fidel evocou o caso do seu irmão Ramom, que recentemente se transformou em porta-voz dos pequenos agricultores cubanos e enviou-lhe um memorando a respeito da situação desses agricultores. Afirmou o "premier": É uma astuta manobra do imperialismo, misturar questões familiares para atacar a revolução. Aqui existem apenas dois Castros livres e revolucionários: Raul e Fidel. Não nos interessa o dinheiro". Fidel Castro deu a entender que, se tivesse de escolher entre o seu irmão e a revolução, não vacilaria em escolher esta última. Referindo-se aos ataques de certos setôres católicos contra o regime, acrescentou Fidel: "Se os colonialistas, os exploradores, os ricos e os imperialistas vão para o céu, nós não queremos ir".

AVIÕES PIRATAS

Anunciou o chefe do govêrno cubano, por outro lado, que "Cuba reclamará à Grã-Bretanha a entrega de um avião pirata e sua tripulação, que aterrou no sábado, sèriamente avariado, em Montego (Jamaica)", aduzindo: "Esperamos que o império britânico, que tanto lutou contra a pirataria, nos entregue êsses criminosos, pois não pode tornar-se cúmplice de tais ações". Revelou Fidel que êsse avião, um "DC-4", sobrevoara a província de Pinar del Rio, na madrugada de sábado e, em seguida, a zona de Bahia Canas, ao ocidente de Havana. "Aqui, salientou o líder cubano, o avião teve má sorte, pois a nossa artilharia fazia manobras. O aparelho dispunha-se a lançar armas por meio de pára-quedas para os contra-revolucionários, mas foi atingido pelos nossos projéteis e fugiu para a Jamaica, onde ficou estabelecido que o avião tinha saído da Guatemala". Disse Fidel que brevemente seria publicada a lista das "armas lançadas em território cubano por meio de pára-quedas, entre as quais figuram metralhadoras, morteiros, munições e explosivos". Acentuou que o caso seria tratado na ONU pelo chanceler Raul Roa "como prova das agressões inspiradas pelo imperialismo ianque". Revelou em seguida o primeiro ministro cubano que outro avião pirata, um "B-25" que sobrevoava a ilha, fôra derrubado por um "caça supersônico" das fôrças aéreas cubanas, perto da Playa Baracoa, a uns 32 quilômetros ao ocidente de Havana. Indicou que mais tarde seriam dados pormenores precisos a respeito dêsse fato.

Enquanto falava o chefe do govêrno cubano, os terroristas faziam explodir duas poderosas bombas na parte residencial de Havana. Ao mesmo tempo explodia um caminhão-cisterna na refinaria de petróleo nacionalizada, outro ato de sabotagem, conforme se acredita.

A sessão de encerramento do Congresso foi iniciada com um discurso do delegado brasileiro Sindolfo Silva, falando em seguida o representante dos sindicatos agrícolas da China Popular. Além disso, durante a sessão, foram lidas moções reclamando a reforma agrária para tôda a América e condenando "os regimes ditatoriais do Paraguai, da Guatemala, de Nicarágua e do Haiti".

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

do, demonstrando que atrás de tudo isto está um verdadeiro crime contra a população, tendo em vista a falta sincera de interêsse das administrações em solucionar a questão. Acusou grupos de encaminharem o problema, defendendo seus interêsses, conforme muitas vêzes acentuou, adiantando: «Infelizmente, o que podemos informar é que com o decorrer do tempo cada vez mais se agravará o problema da água nesta cidade, dada a precariedade do material empregado. É por isso que repetimos: na necessidade da união dos homens bem intencionados em tôrno do nosso presidente Jânio Quadros, que está lutando pela nossa emancipação econômica para que possamos ter a emancipação política e com essa emancipação política a votação do povo recairá em homens esclarecidos, honestos e capazes».

Situação de abandono. — Focalizou o sr. Batista Estávola a situação de abandono que se encontra a cidade, quando uma calamidade pública se aponta com a falta de água em todos os pontos. Enquanto isto, os responsáveis dão entrevistas, ainda mais alarmando a população, ao invés de tomarem providências visando corrigir os erros. Lamentou que o povo continue a sofrer pela imprevisão dos administradores, não só quanto a êste problema, como, também, com relação à falta de policiamento que impera, permitindo assaltos a todo instante. Como sempre, o sr. Mani Crockat de Sá (o homem do escândalo dos caminhões-feira) defendeu o sr. Carlos Lacerda, com aquele entusiasmo característico de homem de negócios.

Imóveis do Estado. — Em primeira discussão foi aprovado o projeto número 261-59, de autoria do sr. Frederico Trota, concernente à disposição de imóveis pertencentes ao Estado. Quis ter a dispensa de interstício a conseqüente entrada para segunda discussão, mas pediram verificação. Amolestou-se o sr. Frederico Trota, afirmando que não mais voltará ao Legislativo, renunciando, assim, o seu mandato. Entretanto, caso queira manter sua atitude, deverá encaminhar requerimento à Mesa Diretora, com a firma devidamente reconhecida, pois o pronunciamento simples da tribuna não vale.

Agradecidas as novas mestras. — Uma comissão das jovens que acabam de ser beneficiadas pela nova lei estêve na Sala de Imprensa, onde foi agradecer aos jornalistas o interêsse demonstrado na tramitação da matéria. Estão elas também bastante satisfeitas com a atuação do deputado-constituinte Gama Filho, que acompanhou todo o drama delas no Legislativo, onde ontem estêve a postos no plenário.

Reação no PSD

(Conclusão da 3.ª página)

À disposição do presidente Jânio Quadros, de receber, em Brasília, 30 prefeitos por mês, está sendo interpretada como pretexto para não perder o contato com as prefeituras paulistas, que são bases de que não deve abrir mão, dado o estremecimento com o seu sucessor no Estado bandeirante.

É notório que na reforma do secretariado o sr. Carvalho Pinto varreu dos postos-chaves muitos janistas de quatro costados.

Argumentam os especuladores do assunto que o presidente, só pode esperar receber prefeitos dos Estados do Rio, São Paulo, de Minas, de Goiás e outros Estados, próximos, já que há prefeituras em que o orçamento não chega ao preço de uma passagem de ida e volta de avião a Brasília.

A CANDIDATURA DE ADEMAR AO SENADO

CURITIBA, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Arlindo Ribas de Oliveira, secretário da Câmara Municipal desta capital e presidente do Diretório Municipal do PSP, confirmou a posição dos membros do Partido, de lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros ao Senado.

Acrescentou, ainda, que em tôrno da idéia, existe unanimidade de pensamento entre os pessepistas do Estado e que apelarão para que o sr. Ademar aceite o lançamento de sua candidatura.

O govêrno...

(Conclusão da 3.ª página)

ma das duas pretensões das pessoas a quem acusou.

•

O deputado Saldanha Coelho declarou, há dias, da tribuna, que o líder do govêrno na Constituinte, sr. Amaral Neto, antes de ser eleito devia estar na cadeia, pela prática da "imprensa marron". O sr. Amaral Neto, presente à sessão, ouvindo a declaração do sr. Saldanha Coelho, nada respondeu. Mas sua revista "Maquis", em seu último número, ataca cruelmente o sr. Saldanha Coelho. Isto levou o sr. Saldanha Coelho a dizer, ontem, perante a Bancada de Imprensa da Constituinte: "Amaral não teve coragem de me responder como homem. Usou sua imprensa. Se continuar nesse processo serei obrigado a brigar com êle aqui dentro, brigar para valer".

Comissão...

(Conclusão da 3.ª página)

...de seus mandatos que é fiscalizar os serviços públicos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Danilo Nunes interpelou a Mesa sôbre a situação em que se encontram os funcionários requisitados e que serão requisitados para os quadros da Assembléia. A Mesa respondeu, declarando que o assunto ia ser estudado e, em seguida, seriam prestadas informações ao deputado. O sr. Atila Nunes falou sôbre as irregularidades no SAM. O sr. Hércules Correia disse que determinados jornais estão exercendo pressão sôbre alguns deputados, devendo êstes reagir em nome da soberania e independência da Assembléia. O sr. Frota Aguiar reclamou respostas do Executivo a requerimentos de informações de sua autoria apresentados há mais de um mês.

A maneira moderna de fazer seu dinheiro TRABALHAR MAIS

• Segurança absoluta
• Valorização constante
• Renda garantida
• Resgate imediato

Faça HOJE um investimento no

FUNDO ATLÂNTICO

AV RIO BRANCO 50 10 ANDAR
TEL 23-2737 – 23-2738
RIO DE JANEIRO BRASIL

Peça informações, sem compromisso:

Nome:..............................
Endereço:.................Tel.:.........
Cidade:............................

VALOR DA COTA HOJE: CR$ 114,67 LUCRO MEDIO: 30%a.a.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Com perseverança e energia, mas sem ganância, poderá iniciar negócios lucrativos. Horas: 7 — 16; Números: 347 — 811.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Acúmulo de responsabilidades. Não se descuide da saúde. Horas: 8 — 14; Números: 247 — 601.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — As preocupações não resolverão os casos íntimos, que, deverão ser bem examinados. Horas: 9 — 13; Números 804 — 302.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se exponha, à maledicência, com atitudes pouco amistosas. Horas: 10 — 15; Números: 459 — 128.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue nos mesmos esforços, mas não seja intolerante. Horas: 11 — 16; Números: 800 — 304.

GÊMEOS (De 22 de junho a 23 de julho) — Influências, um tanto contrárias. Horas: 7 — 13; Números: 313 — 917.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Influências um tanto contrárias. Horas: 7 — 13: Números: 313 — 917.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não seja o seu entusiasmo apenas aparente. Persevere no otimismo. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 809 — 188.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Com precipitação, transtoria seus planos. Aja com moderação. Horas: 16 — 18; Números: 399 — 828.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue a esforçar-se no sentido de normalizar as finanças. Horas: 8 — 16; Números: 109 — 742.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá ter algum prejuízo. Se não tiver cuidado. Atenção. Horas: 7 — 15 — 19; Números: 349 — 127.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Termine o que não terminou ainda e promova tôda sorte de negócios. Evite, porém, desinteligências. Horas: 8 — 14 — 22; Números: 611 — 143.

NOVO E SENSACIONAL PLANO DE VENDA DOS COLCHÕES DE MOLAS

Presidente

Diretamente da Fábrica

ENTRADA:

Casal	Cr$	1.000,00
Solteiro	»	500,00
Sofá-cama	»	2.000,00

e o restante em 10 prestações — com garantia de 6 anos

NAS MAIS MODERNAS PADRONAGENS

RUA SANTANA, 184 — TEL.: 32-5666

Operações de crédito suspensas nas caixas econômicas

BRASÍLIA, 7 (Agência Nacional) O presidente Jânio Quadros baixou decreto, hoje, dispondo sôbre as operações de crédito nas Caixas Econômicas Federais.

O ato presidencial tem a seguinte redação:

"Considerando a necessidade de coordenar as atividades creditícias das várias entidades que integram o sistema bancário nacional, a fim de obter maior eficiência econômica e social;

Considerando que as Caixas Econômicas Federais, pelo volume dos seus depósitos, detêm uma parcela ponderável da poupança nacional;

Considerando, ainda, que em virtude da natureza específica de sua organização, podem e devem as Caixas Econômicas Federais constituir-se em elementos decisivos do engrandecimento do País e bem-estar de sua população;

DECRETA:

Art. 1º — Ficam suspensas nas Caixas Econômicas Federais, até posterior resolução, as seguintes operações:

a) — Caução de títulos de dívida pública e consignações dos seus juros, exceto quando os seus portadores ou titulares forem pessoas de direito público.

b) — Empréstimos sob garantia de bancos;

c) — Empréstimos a companhias de aviação.

d) — Outras operações propostas ao Conselho Superior das caixas econômicas pelos seus conselhos administrativos, exceto quando, tratando-se de modalidades instituídas em caráter geral, merecerem autorização expressa do presidente da República.

Art. 2 — Os empréstimos sob consignações de vencimentos, salvo os destinados à aquisição de casa própria, ficam limitados ao prazo máximo de 48 meses, observados os tetos de descontos prescritos pela legislação em vigor.

Art. 3 — As disponibilidades destinadas a operações de crédito com garantia hipotecária, serão aplicadas, exclusivamente, no financiamento da aquisição, construção e reconstrução da «casa própria», ou de edifícios que tenham por finalidade o funcionamento de escolas, hospitais, asilos e orfanatos, hotéis, mercados, entidades de classe, conjuntos residenciais e vilas proletárias.

Art. 4 — Os financiamentos para construção, reconstrução e aquisição de «casa própria», somente serão deferidos àqueles que comprovarem não possuir outro prédio nos estados em cujo território opere a caixa econômica e, ainda, preferencialmente, até o limite a que se refere o artigo7;

a) — Aos chefes de famílias numerosas, entendidas como tal as famílias com cinco ou mais filhos menores de dezoito anos;

b) — Aos trabalhadores alcançados pelo direito à estabilidade no emprêgo, de qualquer nível técnico ou profissão;

c) — Aos participantes da FEB, provada essa condição.

Art. 5 — Os empréstimos referidos no artigo anterior terão um limite máximo de Cr$ .... 1.500.000,00, nas caixas econômicas federais de classe especial; de Cr$ 1.000.000,00, nas de primeira classe; de Cr$ ...... 800.000,00, nas de segunda classe e de Cr$ 500.000,00, nas de terceira classe.

Art. 6 — Entende-se como «casa própria», qualquer unidade residencial, quer autônoma, quer em edifícios de propriedade coletiva, que tenha até um máximo de cento e trinta metros quadrados de área útil.

Art. 7 — Nas aplicações da Carteira Hipotecária, 50 por cento destinar-se-ão às operações cujo valor unitário seja inferior a dois terços do teto permitido para os empréstimos dessa natureza.

Art. 8 — As Caixas Econômicas que, até esta data, não tenham instituído as contas de «depósito especial» para aquisição de casa própria, ficam obrigadas a fazê-lo dentro de sessenta dias.

Art. 9 — Será dada, para estas operações, em qualquer caso, preferência àqueles que pretendam a transação sob a modalidade do «depósito especial», referido no artigo anterior.

Art. 10 — Poderão as caixas econômicas aplicar os fundos patrimoniais e de reserva, na construção de bairros, vilas, conjuntos, ou edifícios coletivos, para venda a prazo, a qual, nesta hipótese, poderá ser feita sob promessa de venda.

Art. 11 — Quando se tratar de funcionário público ou autárquico, que, além da garantia hipotecária, der a subsidiária, da consignação em fôlha de vencimento, os empréstimos para aquisição ou construção da «casa própria» poderão atingir o valor total dessa aquisição ou construção.

Art. 12 — As caixas econômicas adiantarão, com a forma de empréstimo sob consignação, as importâncias necessárias às despesas iniciais para a aquisição, construção ou reconstrução da casa própria, tais como projetos, impostos, taxas, certidões e registro, com o objetivo de facilitar tais transações.

Art. 13 — As caixas econômicas organizarão, com um número mínimo de funcionários recrutados nos seus quadros, serviço destinado ao atendimento das formalidades administrativas e legais destas transações, de modo a liberar os postulantes do ônus de tais trâmites, a menosque êstes prefiram cuidar pessoalmente dêsse atendimento.

Art. 14 — As Caixas Econômicas Federais darão prioridade aos empréstimos a Estados e Municípios, para a instalação e reforma de serviços e água e esgotos, compra de máquinas agrícolas e rodoviárias, e construção de pequenas usinas elétricas ou linhas de transmissão.

Parágrafo único. — As operações a que se refere o parágrafo anterior poderão ser efetuadas com a garantia de títulos de dívida pública estadual ou federal, bem como da arrecadação das taxas oriundas de funcionamento dos referidos serviços; no segundo caso será indispensável a apresentação de projetos que considerem a sua rentabilidade e a sua utilidade social.

Art. 15 — As Caixas Econômicas Federais destinarão parte de suas disponibilidades para empréstimos a pequenas indústrias, comprovada em projeto a sua economicidade.

Parágrafo único. — As operações referidas no parágrafo anterior que poderão ser feitas, com garantia hipotecária em pignoratícia, terão um limite máximo por unidade de Cr$ .... 5.000.000,00, nas Caixas de classe especial, de Cr$ 4.000.000,00, nas de primeira classe, de Cr$ 3.000.000,00, nas de segunda classe, de Cr$ 2.000.000,00, nas de terceira classe.

Art. 16 — As Caixa Econômicas, dentro do prazo de trinta dias deverão proceder à reforma de seus regimentos internos, a fim de adequá-las à efetivação das medidas determinadas para êste decreto. Ao Conselho Superior das Caixas Econômicas compete aprová-las dentro dos trinta dias subseqüentes.

Art. 17 — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda constituirá, dentro de dez dias, um grupo de trabalho com o fim especial de estudar a possibilidade das Caixas Econômicas Federais realizarem operações de adiantamento de receita ao municípios e, ainda, operações de crédito agrícola, bem como as condições e funcionamento de tais transações.

Parágrafo único. — O grupo de trabalho terá o prazo de vinte dias para o atendimento dêste artigo.

Art. 18 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos hoje, dia 8, os nosos confrades srs. José Paulo Erse, Renato de Figueiredo Lira, Álvaro Teixeira de Assunção, João de Deus Soares.

— Faz anos amanhã, dia 9, o sr. Luciano da Silveira Varela, funcionário da Prefeitura do Estado da Guanabara. Vice-presidente do Olímpico Clube, será o aniversariante homenageado por seus companheiros e amigos com um coquetel.

NASCIMENTOS

— Com o nascimento de robusto menino, que receberá na pia batismal o nome de Nilton, está enriquecido o lar do casal d. Amilca Rosa da Conceição-sr. Nilton Jorge da Conceição.

— Com o nascimento de gárrulo menino, que na pia batismal receberá o nome de Roberto, está enriquecido o lar do casal sr. Eli Brêtas Barros-d. Gilma da Costa Barros.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria de Cerâmica Para Construção de Cimento, Cal, Gêsso e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro

Sede: Av. João Ribeiro, 359 — Tel.: 49-2008

EDITAL

Para efeito de desconto e recolhimento do Impôsto Sindical

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria de Cerâmica para Construção de Cimento, Cal, Gêsso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro, através do presente Edital, em cumprimento no disposto no artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, e de conformidade com o artigo 582 e parágrafo 3.º do artigo 586 do mesmo texto consolidado, autoriza aos senhores empregadores da categoria representada por esta entidade a efetuar o desconto do IMPÔSTO SINDICAL, referente ao ano de 1961, de seus empregados e seu respectivo recolhimento até o dia 30 de abril ao Banco do Brasil S/A.

Outrossim comunicamos que as guias para o recolhimento do referido IMPÔSTO, encontram-se na sede dêste sindicato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1961

Pela Diretoria

Jorge Monteiro Queiroz
Presidente

Paulino José da Silva
Tesoureiro

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS EM 1590 KCS. BONS PROGRAMAS

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PENSÕES PARA AS VIÚVAS DO EX-GOVERNADOR E DO EX-JORNALISTA L. PAULISTANO

PSD MUDOU DE OPINIÃO — ORADORES — CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

O plenário aprovou, ontem, em primeira discussão, dois projetos concedendo pensões às viúvas do ex-governador Roberto Silveira e do ex-jornalista Luís Paulistano, a primeira de 50 mil cruzs. mensais e a segunda de 20 mil. Hoje, os projetos serão votados em discussão final.

Na ordem do dia, foram examinados vários vetos governamentais, tendo o PSD se recusado a dar "quorum" a fim de impedir a derrubada do que se refere ao projeto n.º 779, que cria, no QP, a carreira de Assessor Administrativo. O referido projeto foi aprovado pelos pessedistas, tendo vários deputados, inclusive o líder Hamilton Xavier, que ontem se retiraram no plenário, defendido a proposição. A mudança da conduta da bancada pessedista resulta do fato de ser agora a bancada do govêrno, enquanto antes era da Oposição.

ORADORES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna:

— O sr. João Silveira, para pleitear o restabelecimento do Tiro de Guerra em todo o País, como medida complementar à redução do tempo de serviço militar.

— O sr. Rodrigues de Oliveira, para sugerir ao novo govêrno que solicite informações ao governador da Bahia, a fim de saber como ali se processa a arrecadação do dinheiro do jôgo do "bicho" e adotar, no Estado do Rio, fórmula idêntica, o que não vinha sendo feito.

— O sr. João Pedron, para lamentar a extinção de diversos ramais da Rêde Ferroviária Nacional, com flagrante prejuízo para o Estado do Rio.

— O sr. Luís Guimarães, para protestar contra o péssimo serviço de ônibus de Nova Iguaçu e solicitar providências do Departamento Federal de Concessões.

— E o sr. Adolfo Oliveira, que pleiteou auxílio para urgentes reparos a serem feitos nas estradas de Petrópolis, parcialmente destruídas pelos últimos temporais.

PRESIDÊNCIA DA MESA

Dois são os candidatos até agora conhecidos para a sucessão do deputado Álvaro Fernandes na presidência da Assembléia. Os srs. Adolfo Oliveira e José Janoti, o primeiro da UDN, e o segundo do PSD. Pelos acôrdos anteriores, a presidência caberá a um udenista, devendo, assim, ser eleito o sr. Adolfo Oliveira, cujo nome tem grande receptividade entre as demais bancadas, inclusive do PTB.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Coluna de Eloy Dutra

BRASILIA, 7 DE MARÇO

Fala-se muito na mudança de nossa política exterior encetada pelo sr. Jânio Quadros. É certo, certíssimo aliás, que a Nação vem reclamando, há muitos anos, uma transformação na atividade internacional por parte do Govêrno brasileiro. JK, não obstante a OPA, descurou dêsse problema essencial, deixando que os moços-cônsules da Rua Larga fizessem o que desejavam. O resultado foi calamitoso: o Brasil apoiando a França contra o povo argelino; sustentação na ONU da triste política colonialista portuguêsa; posição de subserviência passiva ante qualquer ordem do Departamento de Estado norte-americano etc. Enfim, fomos aceitando, mentalmente, a posição de País caudatário, satélite do «colosso» do norte.

Durante a campanha, Jânio com muita habilidade soube explorar a instalação popular ante a política externa do Brasil, fazendo promessas incisivas de mudanças nesse terreno. Seus compromissos com seus milhões de eleitores são, assim, taxativos e não podem ser postos de lado com simplicidade. Através dos bilhetinhos tem feito determinações de cunho positivo, mas, em compensação, o seu ministro das Relações Exteriores vai-se encarregando de colocar jorros de água fria nestas questões. Cria-se, assim, uma situação contraditória e seria até engraçado, se não se tratasse de assunto tão sério.

A atitude correta dos líderes nacionalistas e trabalhistas de maior acuidade política, não pode ser a de expectativa diante do que êle vai fazer ou deixar de fazer. Cabe-nos exigir que essas modificações na política exterior sejam feitas sem tardança. Por exemplo, por quê Jânio não toma, imediatamente, duas providências essenciais que marcariam na realidade, uma modificação na política externa: a denúncia do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e do acôrdo pelo qual cedemos a ilha de Fernando Noronha como base para observação de contrôle de projéteis teleguiados, aos Estados Unidos?

Tais tratados foram assinados quando a situação política internacional era bem diversa, quando existia um clima de tensão que felizmente foi varrido das relações internacionais. A consciência nacionalista sempre repudiou aquelas concessões e Jânio Quadros fêz categóricas declarações a êsse respeito. O prazo dos acordos já se esgotou, não se justificando mais que o Brasil continue prêso aos mesmos. A não ser que Jânio esteja jogando com pau de dois bicos, isto é, grandes lances publicitários para satisfazer ao povo e «esquecimento» proposital dos problemas internacionais cuja solução exige invulgar coragem.

Um espelho das audiências demagógicas do governador

Ontem, na Assembléia Constituinte, o sr. Saldanha Coelho criticou os delegados das instituições da Previdência Social, que estão comparecendo às audiências surbanas do governador, enquanto deixam às môscas as repartições que administram. Recebendo recomendações do governador, nessas audiências, para atender às solicitações, nada podem fazer porque as circunstâncias e a natureza dos pedidos não o permitem. Nos dias seguintes ao passeio governamental, as sédes dos Institutos se transformam em verdadeiros "pátios dos milagres", com centenas de pessoas esperando ser atendidas, sem sê-lo.

A tarde tivemos uma prova do que afirmou o líder Saldanha. Não está funcionando, a contento, a política eleitoreira do governador.

Estiveram nesta redação Édson Medeiros, Iandira Pinheiro, Vilma Campos, que compareceram à audiência do governador, na Escola Goiás; Coraci Santos, que compareceu à de Realengo; e Cleusa Ferreira Alcântara à de Cordovil, dizendo:

— Estamos decepcionados. O governador nos mandou para o Serviço Social, Rua do México 414. Os funcionários estão "cheios" de tantos candidatos e dizem em nossa cara: "Isso aqui não é agência de emprêgo".

Afinal, nos fornecem uma carta e quando chegamos no endereço a resposta é uma só: "Não há vaga". Leve isso ao conhecimento do governador. Êle mandou nos empregar e estão "cozinhando" suas ordens em água fria".

Aí fica o ap[illegible]

Demagogia a quanto obrigas!

Morre um tuberculoso por dia no Méier

Quantos óbitos ocorrem em outros subúrbios? — A população precisa recorrer com mais freqüência à abreugrafia — O perigo da interrupção do tratamento (Reportagem de José Caetano de Araújo.)

Uma série de fatôres contribuem para que a tuberculose, doença perfeitamente curável nos dias que correm, ainda ceife várias vidas no Estado da Guanabara. Entre êles a má alimentação, a habitação anti-higiênica e, sobretudo, a falta de um perfeito serviço de prevenção à "peste branca".

Doença insidiosa, começa imperceptivelmente. Um ligeiro mal-estar, uma tosse sêca, enfim sintomas difíceis de denunciar, sem a ajuda médica, a invasão do bacilo de Kock no organismo do paciente.

O leitor pode, sem o saber, ser portador desta doença. E no entanto, o "exame abreugráfico" em qualquer pôsto de saúde, é o meio fácil de descobrir o terrível mal logo no início, quando as possibilidades de cura radical, hoje, são quase de 100%.

AMIGOS DO MEIER FAZ APÊLO

A Sociedade dos Amigos do Méier — SAME —, colaborando com o Departamento de Tuberculose na campanha contra a "peste-branca", através de seus diretores coronel Lucas de Almeida Guimarães, professôra Rute Santana e professor Joaquim Naegle, faz um apêlo às demais Sociedades de Amigos dos Bairros, no sentido de promoverem intensa campanha para esclarecer o povo sôbre a necessidade de se submeter semestralmente a um "exame abreugráfico", recordando-lhe, a propósito, que aquela insidiosa enfermidade vem registrando, de 1958 para cá, sòmente no que se refere ao Méier, o alarmante índice de um óbito por dia.

Neste ensejo, concita todos os moradores da "capital dos subúrbios" que compareçam ao 9.º Dispensário de Tuberculose, que funciona gratuitamente, à Rua Amaro Cavalcanti, 125, das 8 às 11 horas diàriamente.

INTERRUPCAO DO TRATAMENTO AGRAVA O MAL

O tisiologista Isac Bejgel, do Departamento de Tuberculose, em declarações prestadas à imprensa, adverte contra o perigo da interrupção do tratamento da tuberculose, que é prolongado (dezoito meses).

Na maioria das vêzes, o paciente abandona o tratamento, sem receber alta. Os medicamentos modernos (estreptomicina, hidrazida e PAS), se não aplicados até a cura, tornam os bacilos resistentes. Êstes se inoculam em outros indivíduos, e a sua resitência dificulta o tratamento. Por sua vez, os doentes crônicos, depois de ocuparem longamente os raros leitos dos hospitais para tuberculosos, acabam por morrer.

Acorrem aos dispensários de tuberculose centenas de pacientes, sem possibilidade ambulatória, devido ao diagnóstico tardio — que pela dificuldade de tratamento hospitalar especializado, andam por aí em aberrante promiscuidade, pondo em risco iminente de contágio a população sadia.

Na sua maioria, são pensionistas dos institutos previdenciários, percebendo uns miseráveis cruzeiros que mal chegam para o café com pão.

E por falar em institutos previdenciários, existem os IPASE, IAPC, IAPI, IAPB, etc., que se unidos num entrosamento com o Departamento de Tuberculose da Guanabara, poderiam promover uma rêde hospitalar com capacidade de dar solução administrativa e social a um dos mais graves problemas do inditoso Estado da Guanabara.

ESTRADA DO POVO

A pior das misérias

Paulo Motta Lima

Poucos dias depois de tomar posse, o governador Lacerda foi a um programa de televisão para explicar o segrêdo de seu futuro sucesso. De giz e varinha em punho, diante de um quadro negro, expôs seus planos mirabolantes. E tantos riscos traçou no pobre quadro negro que dentro de alguns minutos o esquema do extraordinário expositor já se encontrava transformado num labirinto incompreensível.

Passaram-se algumas semanas, entre as delícias de Brocoió e as andanças marítimas de Angra dos Reis, e agora, inaugurando uma escola em dependência do palácio Guanabara, Lacerda, sem quadro, sem giz, nem varinha, usou linguagem diferente. Êle disse: "Falta água, falta telefone, falta limpeza urbana, falta casa, falta bonde, falta luz, falta fôrça, tudo devido a uma poderosa emprêsa que se apoderou dos serviços públicos, mas cuja fôrça ainda persiste inexplicàvelmente".

Essa emprêsa estrangeira é a Light, que Lacerda, na imprensa ou na tribuna parlamentar, jamais denunciou e que está atacando agora... inexplicàvelmente. Claro que a Light é responsável por uma série de calamidades cariocas. Mas o governador disse isso no jardim do Guanabara e embarcou para Brasília, a fim de pedir reboque ao sr. Jânio Quadros. Deixou por alguns instantes o Rio, no período mais crítico de sua pior crise de falta de água. Deixou a cidade sob ameaça de uma sêca total, com os moradores de alguns bairros, já começando a travar conflitos, na disputa de uma lata de água tirada em canos de rebaixamento de lençol, nos edifícios em construção.

Todos também sabem, (e o jornalista-parlamentar Lacerda, nunca tocou no assunto, no decorrer de mais de dez anos de debate), que uma das causas da falta de água, está na péssima qualidade dos canos, impingidos à antiga PDF por uma emprêsa estrangeira. São os canos que vivem estourando a tôda hora. Ainda, ontem, êste jornal publicou denúncia do sr. Paulo Areal, na tribuna da Assembléia Legislativa, sôbre manobras da Light a respeito da criação da adutora do Guandu, para desvio das águas de Ribeirão das Lajes. O jornalista e parlamentar que nunca tratou dêsse assunto, hoje está no govêrno e em lugar de agir adere com sua voz de barítono ao clamor desesperado. Lava as mãos — não se sabe com que água — e parte para Brasília, pretendendo entregar o caso ao govêrno federal.

Em plena crise, na sede do govêrno da cidade desamparada, como se estivesse no palácio Tiradentes a ler a "Carta Brandi", ou outra falsificação provocativa, Lacerda lança a grande novidade. Descobre que falta água, falta telefone, falta limpeza urbana, falta casa, falta bonde, falta luz, e falta fôrça.

Lacerda só não desconfia que também falta governador. Mas isso já o descobriram dezenas de milhares de pessoas que se deixaram iludir pela demagogia do malogrado administrador e que com seu voto, desavisadamente, contribuíram para que se juntasse às clássicas misérias da vida carioca a pior de tôdas elas: o govêrno Lacerda.

Motorista ludibriava os passageiros

IRMÃO DA VITIMA CONTESTA DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. Manuel Norberto da Silva (branco, casado, 42 anos, mecânico, Rua "C", 14 - Queimados, município de N. Iguaçu), irmão do motorista José Norberto da Silva (casado, 24 anos), assassinado, anteontem a golpes de faca, pelo pedreiro José Henrique Fernandes pardo, solteiro, 54 anos, Vila Laranjal, s.n.º — Auzezur - Nova Iguaçu), conforme noticiamos em nossa edição de ontem, sob o título: "Motorista Ludibriava os Passageiros". Na ocasião, a vítima dirigia um lotação da linha "Auzezur — Queimados". A ocorrência, segundo o homicida, teve como motivo o fato de o motorista alegar defeito no veículo, ao se aproximar do Morro da Jaqueira, obrigando os passageiros a descerem e terminarem o trajeto a-pé. Tais declarações foram prestadas na delegacia de Nova Iguaçu, por José Henrique, prêso em flagrante.

CONTESTOU

O sr. Manuel Norberto contestou tais declarações. Adiantou que o crime foi covarde e sem motivos que o justificassem. José foi eliminado no volante, apos devolver as passagens aos ocupantes do veículo, porque na realidade, o lotação apresentava defeito e seria temerário subir a ladeira. Acrescentou Norberto que, minutos antes do crime, ainda no coletivo, Francisco Romualdo forneceu ao criminoso três cartuchos de bala de chumbo. Tal munição foi apreendida pela Polícia na delegacia. Manuel Norberto apontou como testemunha do fato o sr. José Augusto da Silva, autor da prisão do criminoso.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-1655
Consulta Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Telhado desabou ferindo 4 operários

Quatro operários, na tarde de ontem, foram vítimas de grave acidente. Estavam consertando o telhado da casa 303, da Rua Hadock Lobo, quando o mesmo desabou, projetando os trabalhadores ao solo e caindo-lhes por cima. Com várias lesões, as vítimas foram removidas para o Hospital do IAPI, onde ficaram internadas.

OS OPERARIOS

Os trabalhadores acidentados foram identificados como Arlindo José de Sousa (branco, solteiro, 33 anos, operário, Rua Mesquita, 156 - Realengo), que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Carlindo Pereira Pavani (branco, casado, 30 anos, Rua Marogogi, 150 — Penha), fratura dos tornozelos e contusões e escoriações; Eulis Pereira Pavani (solteiro, 33 anos, operário, Rua Pantanal, s/n. — Caxias), fratura da perna direita e contusões; e Alberto Alfredo da Cruz (branco, casado, 35 anos, operário, Rua São Carlos, 925), fratura da perna direita e contusões generalizadas.

As autoridades do 15.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Após as providências indispensáveis, registraram a ocorrência.

O lenocínio em Volta Redonda

A POLICIA SE MANTÉM OMISSA DIANTE DOS ESCÂNDALOS DO HOTEL E CHURRASCARIA MONTANHESA

Sob o nome de "Hotel e Churrascaria Montanhês", esconde-se um antro de perversão e lenocínio, explorado pelo sr. Francisco Alves Costa em Volta Redonda. Seus freqüentadores, em grande parte, são elementos, da pior espécie. O antro agrupa um total de 30 mulheres, entre elas, três menores. Vive sob a proteção da legalidade e, segundo o próprio dono, todos os meses, os livros são levados a Niterói, para o correspondente visto, de quem de direito. O bordel se situa na Avenida Sávio Gama, 1434. E' uma afronta à população, cujos reclamos, não têm merecidos das autoridades, as providências necessárias.

O "CÂMBIO"

Em face de denúncias, nossa reportagem visitou o "Hotel e Churrascaria Montanhês". Na delegacia local, ouvindo o investigador Anésio Leonardo, êste confirmou a exploração do lenocínio. No estabelecimento, entramos em contato com as "exploradas". Disseram que o lugar era propício pois se ganhava bastante dinheiro. O "câmbio" — afirmaram — é de 500 cruzeiros. O "cara suja" (como é conhecido o dono da casa) fica com 350 e 150 cruzeiros que lhe cabem fora as gorgetas, acrescentaram.

LEGAL

O dono da casa de tolerância esclareceu à reportagem que o seu estabelecimento funciona legalmente. Para organizá-lo convenientemente, gastou um milhão de cruzeiros. Todavia, dentro de um ano conseguiu superar a despesa e usufruir lucro compensador. O casarão compõe-se de 18 quartos — disse Francisco Alves — e todos estão continuamente ocupados. Seus fregueses são bem tratados e tudo faz para que os mesmos sintam-se à vontade.

ACINTE A SOCIEDADE

Tivemos o cuidado de anotar a impressão de populares com relação ao "Hotel e Churrascaria Montanhês". O povo se sente oprimido, em face do abuso com que se processa o movimento naquela casa. Consideram um acinte à sociedade local. O antro é quase sempre motivo de escândalos, exigindo interferência pronta das autoridades que se mantêm passiva e omissa. Por isso, aproveitando a oportunidade, por intermédio da LUTA DEMOCRATICA, dirigem apêlo ao secretário de Segurança Pública, no sentido de que seja anotadas as providências convenientes.

Em Itaguaí populares afugentam quadrilha de ladrões de fio

Uma quadrilha de ladrões de fio da Central do Brasil foi afugentada na noite de ontem, pelos moradores das proximidades da estação de Itaguaí quando já se preparavam para transportar o produto do roubo.

Sete lances de linha dupla, num total de cêrca de 700 metros de fios de comunicação já haviam sido cortados e amontoados junto ao leito da estrada.

Surpreendidos por populares os ladrões fugiram, abandonando no local, todo o material roubado.

Êste é o segundo roubo consecutivo efetuado, no mesmo trecho, nas últimas 24 horas.

Com o corte das linhas de comunicação, o tráfego de trens no ramal de Mangaratiba foi prejudicado por algum tempo.

OCASIÃO P.ª VOCÊ CONSTRUIR A SUA CASA

[illegible]

O Circo Sarrazani pegou fogo

UM ELEFANTE QUEIMADO — OS ARTISTAS FORAM ACORDADOS PELO INCÊNDIO

SANTA CRUZ DO SUL, RGS, 7 (Asapress) — Um incêndio de grandes proporções irrompeu às 2.30 horas de hoje, no circo Sarrazani que ora se encontra em exibições nesta cidade. A lona que cobre o majestoso círculo de espetáculos foi completamente destruída pelas chamas tendo as mesmas se propagado pelos boxes dos elefantes. Um dos paquidermes do circo, sofreu queimaduras generalizadas. Inúmeras turmas de bombeiros, ao serem notificadas da ocorrência, para lá rumaram imediatamente, dando início ao combate às chamas. Um grande tumulto verificou-se por ocasião do sinistro, quando os artistas que já se encontravam dormindo saíram gritando e chorando, enquanto que a população acordava sobressaltada com o fato.

A fim de promover a compra de uma nova lona, para a sua estréia na capital no próximo dia 10, já se encontram em Pôrto Alegre os diretores do Circo Sarrazani.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.125 — São João de Meriti
E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Onibus colidiu com bonde na Rua Jardim Botânico

NOVE PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

O ônibus da linha 123 — "Estrada de Ferro—Gávea", chapa GB 8-42-27, na manhã de ontem, colidiu com o bonde da linha 7 — "Jóquei Clube", na Rua Jardim Botânico, próximo à Ponte de Tábuas. Em conseqüência, 9 passageiros sofreram ferimentos leves, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

AS VITIMAS

As vítimas identificaram-se como César Rosa da Silva (branco, casado, 22 anos, mensageiro, Rua Noêmia Nunes, 579, casa 1), Eliane Rodrigues (casada, branca, 60 anos, Rua Pacheco Leão, 2 030), Lenise Barros de Almeida (branca, solteira, 18 anos, Rua Camaru, 253), Camila Irberte (branca solteira, 33 anos, estudante, residente em Marquês de Valença — Estado do Rio), Vira Selanski (alemã, solteira, 35 anos, professôra), Esmeralda de Faria Ferreira (branca, casada, 54 anos), Celina Chaves Oliveira (branca, solteira, 63 anos), Eleci Ferreira Leal (branca, solteira, 22 anos, estudante), Maria Antonieta (branca, solteira, 27 anos, irmã de caridade), residente no Colégio Santa Úrsula, na Rua Farâni, 75.

PRESO

O motorista do coletivo fugiu, mas o motorneiro foi prêso e autuado no 1.º Distrito Policial. As autoridades estão em diligências para localizar o motorista, considerado o culpado pelo acidente.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 às 18 horas

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

MOVEIS
SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 . Rua Barata Ribeiro, 147 . Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

IAPETC não dispõe de Raios X para atender aos seus contribuintes

Por falta de filmes, os segurados da IAPETC não dispõem, atualmente, de nenhum serviço de "Raios X" para, num caso de premência, serem atendidos". Foi o que nos relatou o contribuinte número 225.807 daquela autarquia sr. Vitor Alves (Rua General Clarvalho, 37, Cordovil).

O sr. Vitor foi acidentado no dia (7) sete do mês passado. Julgando não serem graves os ferimentos sofridos, continuou trabalhando. Para sua infelicidade, começou a surgir depois [illegible] pela qual foi [illegible] a procurar o ambulatório do IAPETC em Ramos. Informado que o ambulatório (inaugurado há pouco tempo) não dispunha de aparelhagem para atendê-lo, foi Vitor encaminhado para o Hospital Manoel Vargas, em Manguinhos, e de lá para a delegacia regional na Av. Venezuela.

NÃO HA FILMES

Na sala de Serviço de Radiografia da Delegacia Regional, havia uma chapa de "raios x" usada, onde se lia: "Por falta de filmes não estamos atendendo. Solicitamos telefonar para 43.8991, ramal 49". Lá nos informaram por telefone: "A falta não é só no IAPETC, mas em todo o Rio de Janeiro.

IGNORANDO

Enquanto isso o sr. Vitor Alves continua sem saber se está realmente com a perna fraturada, e, ainda, para onde vai o dinheiro que mensalmente descontam de seu salário.

Gratifica-se bem

O carro Chevrolet Modêlo 1952, motor KAD 30571, Licença DF 36665 — 1960, de quatro portas, azul-claro e teto azul-escuro; foi roubado no dia 18 de fevereiro, em Copacabana. Quem puder prestar seguras e sigilosas informações a respeito de possível mudança de pintura, será generosamente gratificado. Cartas para KAD, na portaria dêste jornal. Caixa nº 7.193.

Conflito na Estação da Leopoldina

Durante a tarde de ontem, grave conflito ocorreu no saguão da Estação de Barão de Mauá, quando um grupo que não deve ser confundido com a massa de trabalhadores da Leopoldina, por pouco massacrava um cabo da Polícia Militar do Estado da Guanabara. A pronta intervenção de dois agentes do Serviço de Investigações daquela ferrovia fêz com que os ânimos serenassem e foram todos parar no cartório do SI, onde foi lavrado um auto de conciliação, sugerido pelo fiscal Teixeira, chefe daquele Serviço. Ao final de tudo, quando tentávamos fotografar o causador do "rififi", novos incidentes registraram-se. Elementos liderados por um indivíduo completamente alcoolizado, investira contra nossos repórteres. Êstes foram hostilizados com pilhérias e insultos em baixo calão, proferidos em alta voz por um elemento de côr parda, uniformizado, que usava um quépi verde, mas que, interrogado, acovardou-se negando-se a declinar seu nome.

POR CAUSA DA "PIADA"

O pessoal de linha da Estrada de Ferro Leopoldina ontem à tarde, resolveu abandonar suas atividades, já que o pagamento não estava sendo efetuado como fôra previsto. No saguão de Barão de Mauá, centenas de servidores estavam aglomerados, discutindo sôbre as medidas que iriam tomar em face daquele atraso. Ao pessoal de linha juntaram-se escriturários e elementos do sindicato da classe. Alguns elementos aproveitaram-se para soltar pilhérias às môças que passavam por ali. Foi quando o cabo da Polícia Militar da Guanabara, n.º 2 832, Francisco de Assis Lima, servindo na 3.ª Seção do 4.º Batalhão de Infantaria, passou acompanhado de suas filhas Sônia (19 anos) e Marinete (14 anos). Edir Macedo Coimbra (branco, solteiro, 26 anos), em companhia de outros, dirigiu gracejos à Sônia e, de modo, acintoso, encerou o militar. Êste pelo simples fato de perguntar a Edir se se havia dirigido a Sônia, passou a levar safanões. O cabo Francisco, para evitar maiores conseqüências, procurou afastar-se do local, mas foi perseguido pelos turbulentos, que o encurralaram, bem como às suas filhas, junto a um dos bares alí instalados.

CHEGADA PROVIDENCIAL

Os gritos de "lincha! lincha!" chamaram a atenção dos investigadores da EFL Raimundo Botelho e Adervan Xavier de Araújo, que, imediatamente, acorreram ao local, impedindo que o massacre iminente se consumasse. O cabo e suas filhas foram levados ao Serviço de Investigações e apresentados ao fiscal Teixeira. No trajeto, embora cercado de dois policiais, o militar recebia empurrões. Sua entrada naquele Pôsto, com a permanência dos turbulentos do lado de fora, irritou a êstes e novos tumultos ocorreram. O policiamento da Leopoldina foi mobilizado, pois ameaçavam invadir e depredar o Serviço de Investigações. A muito custo, os desordeiros foram dispersados, mas as manifestações continuaram à distância. A saída do cabo, depois de tudo encerrado, Edir e seus companheiros (cêrca de trezentos) prorromperam em estrondosa vaia.

AGRESSÃO A REPORTERES

Nosso fotógrafo tentou colher um flagrante daquela aglomeração e, ao mesmo tempo, fotografar o causador dos lamentáveis acontecimentos. Nesse momento, todos investiram contra o jornalista, com o visível propósito de lhe tomar a máquina. O repórter, que se encontrava ao seu lado, interveio na questão e, do mesmo modo, foi insultado com palavras de baixo calão. Chegaram os guardas ferroviários números 1 144 e 1 853 e, em defesa dos jornalistas, fizeram ver aos perturbadores a grave falta que estavam cometendo, ao tratarem dois profissionais de imprensa com tanta grosseria e inamistosidade. O ferroviário que se encontrava uniformizado, usando quépi verde (deve ter uns 50 anos), era o mais "valente" de todos e prometia (com expressões impublicáveis) dar uma "lição" em nossos repórteres, o que aliás não fêz e muito menos faria, se estivesse sozinho...

Não haverá mais atraso

Não será mais efetuado com atraso o pagamento do pessoal das ferrovias, em conseqüência de entendimentos havidos entre os presidentes da Rêde Ferroviária Federal e do Banco do Brasil srs. Hermínio de Amorim Júnior e Leopoldo Figueiredo.

As disponibilidades destinadas à cobertura salarial dos empregados das estradas passarão a ser fornecidas de uma só vez, eliminando-se desta forma as crises que antes se verificaram entre les e a direção da emprêsa.

PAGAMENTO DE ATRASADOS A RFN

Serão pagos imediatamente os atrasados das leis de classificação e paridade devidos aos empregados da Rêde Ferroviária do Nordeste, com sede em Recife. Essa determinação do presidente da Rêde Ferroviária Federal, engenheiro Hermínio de Amorim Júnior, foi bem recebida pelos ferroviários daquela unidade. O envio de numerário está na dependência da confecção das fôlhas de pagamento, cujo montante é de cêrca de 300 milhões de cruzeiros.

PINTOR ESFAQUEADO E APEDREJADO NA AV. BRASIL

O pintor Manuel Vital Pereira (branco, solteiro, 34 anos, residente num barraco sem número da Favela de Ramos), na madrugada de ontem, encontrava-se diante de um depósito da Cervejaria Antártica, na Avenida Brasil, aguardando condução, quando foi assaltado por dois desconhecidos. Atemorizado, Manuel gritou por socorro e, ato contínuo, um dos assaltantes desferiu-lhe violenta pedrada no rosto e o outro cravou-lhe uma faca no braço. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e a ocorrência foi registrada no 21.º Distrito Policial.

Astenia Sexual
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos) destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 Tijuca - Rio - Tel.: 48-3087
Peçam literatura grátis.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.
EM CAXIAS
As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — dos 13 às 17 horas.

Agora não é possível abandonar o Diferencial

A CORRIDA DE DOMINGO

1 500 — Cr$ 120.000,00 — Don Leivas 57, Guerrilheiro 57, Medlar 57, Bronzeado 57, Tokio 57, Dinar 57, Zoeiro 57 e Tenace 57.

1 600 — Cr$ 140.000,00 — Baronet 56, Abril 56, Acaso 56, Ghosty Wind 56, Pargo 56 e Always 56.

Prêmio seis de março — 1 800 — Cr$ 200.000,00 — Maracaibo 53, Ali Babá 57, Albânia 55, Figaro 55, Pargo 53 e Barco 53.

Prova especial — 1 600 — Cr$ 150.000,00 — Dossier 54, Parietal 54, Ptolomeu 54, Expert 54, Xenxém 54, Afortunado 56, Daman 60 e Fagot 56.

2 000 — Cr$ 144.000,00 — Zé Catimba 52, Zéo 52, Zulu 52, az 56, Emir 58, Armendariz 52 e Bom de Bico 52.

1 500 — Cr$ 140.000,00 — Pêso: 56 quilos — Baile, Clino, Zingaro, Argail, Illimani, Shift, Latim, Anglo Alcácer, Borealis, Areal e Clarinete.

1 500 — Cr$ 120.000,00 — Clematite 62, Paddy 60, Canoa 56, La Violetera 56 Tarma 52, Fairuz 58, My Doll 62, Irquinta 52 e Heureuse 58.

Ficou mais próximo da vitória o ex-Savage — Livre do Veloso e amanhã com Bolino — Tem chegado perto, mas agora é que levam na certa

Desde a sua apresentação em dezembro passado, num páreo sabatino de encerramento de reunião, estamos acompanhando as performances do nacional Diferencial, que então corria sob o nome de Savage. Êsse filho de Eboo, que, nos parece, anda com pretensões a tontear os apostadores, buscando uma oportunidade certa para estourar com poule compensadora, pagava mais de cem pratas na ocasião referida. Merecendo a nossa melhor indicação para a carreira, também levou-nos algumas poules, amantes que somos dos azares, quando êles ficam esquecidos pelos carreiristas, mas quando posuem chance positiva.

Naquela tarde o ex-Savage, guiado pelo aprendiz P. Lima, esfusiou na vanguarda e sòmente nos metros finais entregou-se a Zé Carlos, que também era levado com grandes esperanças, face a bom exercício produzido durante a semana. Fracassada essa tentativa, Savage, atuando na turma de cima, foi um dos preferidos, mas acabou quinto colocado na vitória do King Rao, buscando desmoralizar-se e ficar esquecido, até nova oportunidade. Mudando para Diferencial, o que já serve para tontear os mais falhos de memória, o defensor do Stud Cosmos passou a dar presença na turma de cima E entregam sua montaria ao V. Veloso, aprendiz que, convenhamos, tem se mostrado esforçado com o ex-Savage. O cavalo tem chegado ali perto, mas ganhar, que é bom, "neca". Amanhã, inscreveram o Diferencial em sua real turma onde correrá na base dos 58 k. E botaram em cima o Antônio Bolino. Eis por que, agora não é possível abandonar o pensionista de Espedito Coutinho, que, além de apanhar adversários mais fraco, estará livre do Veloso com o Bolino melhor garantido uma vitória que se nos afigura líquida.

DESPEJOS

Consultas grátis das 9 às 12 horas — Rua México, 119, /806

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2 010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Montarias para a noturna de amanhã

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Garrafão, L. Santos ..	1	54
1—2	Devanelo, D. Moreira .	4	58
1—3	Canivete, A. Ricardo .	2	58
4—4	T. Ernesto, P. Lima .	5	56
5	My Own, L. Acuña ..	*	58

2.º PAREO — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Quetiliante, A. M. Ca.	5	57
2—2	B. Tan, P. Lima ...	3	57
3—3	Begone, C. A. Sousa .	4	57
4	M. Louca, J. Quitanil.	2	57
4—5	Copeira, A. Ramos ...	1	57
6	Mirandolina, J. Santos	6	57

3.º PAREO — às 21,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Zanga, F. Maia	4	57
2—2	Kabaca, J. Barros ..	6	57
3—3	G. Carioca, J. Ramos .	1	57
4	La Niegra, D. Moreira	3	57
4—5	G. Love, P. Lima ...	5	57
6	Marinha, A. M. Camin.	2	57

4.º PAREO — às 21,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Usinga, A. Ricardo ..	5	58
2	Miralua, A. Olivares .	6	56
2—3	Opaline, A. Bolino ...	4	56
4	Incúria, N. Correrá ..	1	54
3—5	Juju, L. Benitez	*	58
6	Krone, J. M. Santos .	2	56
4—7	Kina, F. Maia	3	56
8	Llamba, C. R. Carval.	8	54
9	G. Madrid, N. Correrá	7	54

5.º PAREO — às 22,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Gualisca, J. A. Silva .	*	60
1—2	Fiametta, C. R. Carv.	2	58
3	Greiúna, A. Ricardo .	3	56
3—4	V. Benedita, P. Lima .	*	54
5	Vergonha, A. Santos .	*	56
4—6	Jabonina, A. M. Cam.	4	58
7	Beiçudinha, J. Silva .	1	56

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Ted, J. Marchant ...	3	52
2	D. Flavito, A. Santos .	5	52
2—3	Natel, A. Ricardo	1	58
4	Arara, B. Alves	*	52
3—5	B. Flier, F. Maia	4	52
6	J. Fruit, F. Conceição .	2	54
4—7	Titânico, A. Ramos ..	*	52
8	Karuman, A. Nahid ..	*	54

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Tiger, R. Penido	10	58
2	Tisnado, J. Ramos ..	1	54
3	Pernambuco, M. Niele.	4	56
2—4	Decurião, J. Correia ..	6	58
5	Clamart, C. A. Sousa .	7	58
6	Cachito, L. Santos ...	5	56
3—7	Garganta, J. Quintani.	*	58
8	Garibaldi, A. M. Cam.	8	56
9	Grave, A. Ricardo ...	3	54
4-10	Jeton, H. Rebello ...	*	54
11	Avilar, A. Olivares ...	*	54
12	Látego, G. Mendonça .	9	56

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Xeiro, J. Ramos	7	56
	Xiba, A. Ricardo	4	58
2—2	Pedrinho, F. Maia ...	2	58
3	Lobo, L. Santos	5	56
4	Jimbo, J. Quintanilha	*	58
3—5	Diferencial, A. Bolino .	6	58
6	Cygnus, P. Lima	9	58
7	Divinum, A. Nahid ..	3	56
4—8	Ovidio, C. R. Carvalho	8	56
9	Marotão, A. Hodecker	1	54
10	Quilhando, M. Niclevs.	*	58

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

ATENÇÃO

Vende-se uma propriedade em Duque de Caxias tendo casas. Bairro 25 de Agôsto — Rua Marechal Deodoro, 169 em frente ao Clube dos Quinhentos. Ver e tratar no local. — Caxias — Estado do Rio.

Andou depressa!

De uns tempos para cá, cresceu bastante a cavalalhada defensora das cores do sr. Herondino Macuco Borges, "turfman" que passou a evidência na temporada fina, através boas vitórias de seus representantes. Agora, também em evidência no noticiário diário, com suspeita de envolvimento em atividades ligadas ao contrabando, o sr. Macuco Borges, talvez para uma garantia do seu patrimônio cavalar, muito depressa resolveu "vender" a sua cavalhada, negociando-a com o Stud Cylon. O Stud Book Brasileiro, já recebeu a solicitação de transferência para doze animais, dentre êles Daman, Pristina e Cylon, todos, porém, devendo continuar sob os cuidados profissionais de Fernando Pereira Schneider, o que, convenhamos, diz bem da natureza das negociações, que seriam apenas um escape a possivel confisco no futuro.

MOBILIARIA BRASILIA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rústico — 6 peças 11.500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças 15.000,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos também aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Miralua tem o melhor final para amanhã

GANHOU BEM E SÓ FAZ MELHORAR — DESCEU OS 800 EM 50 3/5, FÁCIL — BAN TAN E GAY LOVE, TAMBÉM AGRADARAM

Coube a uma das muitas esombrinhas que infestam a nossa Gávea, registrar o melhor apronto para a reunião de amanhã. A égua Miralua, que é maravilhosamente manobrada, de quando em quando, surpreendendo com vitória firme e ratelo alto, está melhor que na exibição anterior, quando por desclassificação acabou vitoriosa sôbre Amoureuse. Abordando 800 metros no govêrno de A. Olivares, a filha de Solano, com ação das mais fáceis terminou em 50 segundos e três quintos. Usinga, que deverá fechar na posição de grande favorita na mesma carreira, cravou 38s nos 600, muito firme, reconhecemos, todavia, sem ostentar a mesma desenvoltura demonstrada por Miralua. Ban Tan e Gay Love, também prováveis participantes na reunião de amanhã à noite, finalizaram agradando, principalmente Gay Love, que finalizou em 43 e uma linha o apronto de 700 metros.

Pedreiros e Ladrilheiros

Precisa-se de bons pedreiros e bons ladrilheiros. — Paga-se bem. Largo do Machado, 42

Eis as marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem:

1.º PAREO

Devanelo, D. Moreira	800—56s
T. Ernesto, P. Lima .	600—37s

2.º PAREO

B. Tan, P. Lima....	700—43:1/5
Mirandolina, J. Sant.	360—23s

3.º PAREO

Zanga, F. Maia	700—45s
G. Love, P. Lima ..	700—43:1/5

4.º PAREO

Usinga, A. Ricardo .	600—38s
Miralua, A. Olivares	800—50:3/5
Opaline, A. Bolino ..	600—37:2/5
Juju, L. Benitez	800—54s
Kina, F. Maia	600—37s
Llamba, C. R. Carvalho (reta oposta) .	600—36s

5.º PAREO

Gualisca, J. A. Silva	600—38:2/5
Greiúna, A. Ricardo .	360—24s

6.º PAREO

Ted, J. Marchant ...	700—45:2/5
B. Flier, F. Maia ..	360—23s
J. Fruit, F. Conceic.	700—46:2/5
Karuman, A. Nahid .	800—51:2/5

7.º PAREO

Cachito, L. Santos .	800—52s
Garibaldi, A. M. Ca.	360—23:2/5
Avilar, A. Olivares .	600—37:2/5

8.º PAREO

Xiba, A. Ricardo ...	360—22s
Lobo, L. Santos ...	600—37:2/5
Gygnus, P. Lima ..	600—39:2/5
Divinum, A. Nahid .	360—22:2/5
Marotão, A. Hodeck.	600—38s

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas

Quatro estreantes

Quatro animais ainda inéditos nas pistas, todos potros, aliás, anotados na prova inicial da sabatina, deverão estrear.

Ei-los, abaixo, com os costumeiros e necessários dados para orientação:

INHO — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (4-9-58), por Camaleão e Zancy — Criador: Paulo Martins da Silva — Proprietário: Dário Ferreira Sholl — Treinador: Paulo Morgado.

MAR VERDE — masculino, castanho, Paraná (11-11-58, por Bambino e Lizete — Criador: Luis G. A. Valente — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Wilson Teixeira de Souza.

COCHICHO — masculino, castanho, Paraná (11-11-58)) por Nilgiris e Hedera — Criador: Luis G. A. Valente — Proprietário: Fábio de Castro Neves — Treinador: Valdemar Alves.

EUCALIPTO — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (20-10-58), por Quasi e Benele — Criador: Jerônimo Mércio Silveira — Proprietário: José Elísio Conde — Treinador: Justiniano Mesquita.

UMA

PREFERÊNCIA

NACIONAL

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

PROGRAMA PARA SÁBADO

1 200 — Cr$ 150.000,00 — Inho 55, Eucalipto 55, Sizudo 55, Mar Verde 55 e Cochicho 55.

DESTINADO A APRENDIZES DE 2.ª, 3.ª E 4.ª CATEGORIAS — 1 500 — Cr$ 100.000,00 — Ocapi 50, Eisener 56, Match 56, Kibravo 50, Migüito 50, Tunquelen 50, Cardo 56, Eagless 4? e Chispeada 48.

1 300 — Cr$ 140.000,00 — Nepêlia 56, Opalir 56, Lonely 56, Monde 56, Giant Star 56, Juaba 56 e Mangá 56.

1 500 — Cr$ 100.000,00 — Xaira 56, My Fair Lady 56, Queguari 56, Xela 58, Vovó Benedita 54 e Ocara 54.

1 300 — Cr$ 105.000,00 — True Love 54, Orion 60, Deboche 60, Xilo 52, Estrôncio 58 e Airways 56.

HANDICAP ESPECIAL — 1 200 — Cr$ 150.000,00 — Miss Fortuna 6?, Angola 55, Albany 52, Fabrina 50, Agripina 52 e Bárbara 55.

1 600 — Cr$ 120.000,000 — Pêso: 57 quilos — Zé Pangaré, Lyrnos, Pé de Grilo Sapo, Verdun, Cardan, Londoner, Pelpone Tio Gouoy e Ferrarin.

1 600 — Cr$ 100.000,00 — Desconhido 58, Combinação 58, Xerez 58, Pelisco 58, Procurador 56, Cantineiro 58, Xênio 58, Dart 58, Zé Carlos 54, Endiablé 52, Obediente 58 e Don Secundo 56.

1 200 — Cr$ 80.000,00 — Macon 56, Javaneza 58, Délfica 52, Temível 60, Bailarina 54, Rose Reine 52, Baccarat 54, Amour 52, Kermann 60, Tampico 54 e Love Affair 56.

TERRENOS
CAMPO GRANDE

Desde Cr$ 300,00 mensais SEM entrada nem juros. Vende MAGNÍFICOS terrenos, 15x40 e 30x100, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA, CHÁCARA, GRANJA ou SÍTIO. ÁGUA encanada. Há 2 000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção no local, a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares, à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 423. Tel.: 43-8046.

A ansiosa expectativa do primeiro gole... torna irresistível o seu Brahma Chopp

Quando você abre uma garrafa de Brahma Chopp e dá liberdade aos seus riquíssimos elementos... forma-se logo uma espuma borbulhante que toma conta do seu copo e se transforma numa cristalina e aromática cerveja... que você começa a "saborear" antes mesmo de prová-la! E após um bom gole... que sensação de bem-estar... que inigualável qualidade!

BRAHMA *Chopp*

tem o aroma do melhor lúpulo
tem a pureza do melhor fermento
tem o sabor do melhor malte

NÃO PERCA! "Irradiações Esportivas Brahma" pela RÁDIO NACIONAL, sábados e domingos. "TV-Rio Ring Brahma" pela TV-RIO, Canal 13, domingos, às 21,30.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Reabilitação, desejo comum a dois: Vasco e Coríntians

Ambos vêm de derrota e jogam hoje à noite em Maracanã — Vasco da Gama quer «forra» da goleada — Ataque do Corintians ainda fala nos 7 — Equipes prováveis — Arbitragem a cargo de Romualdo Arpe Filho

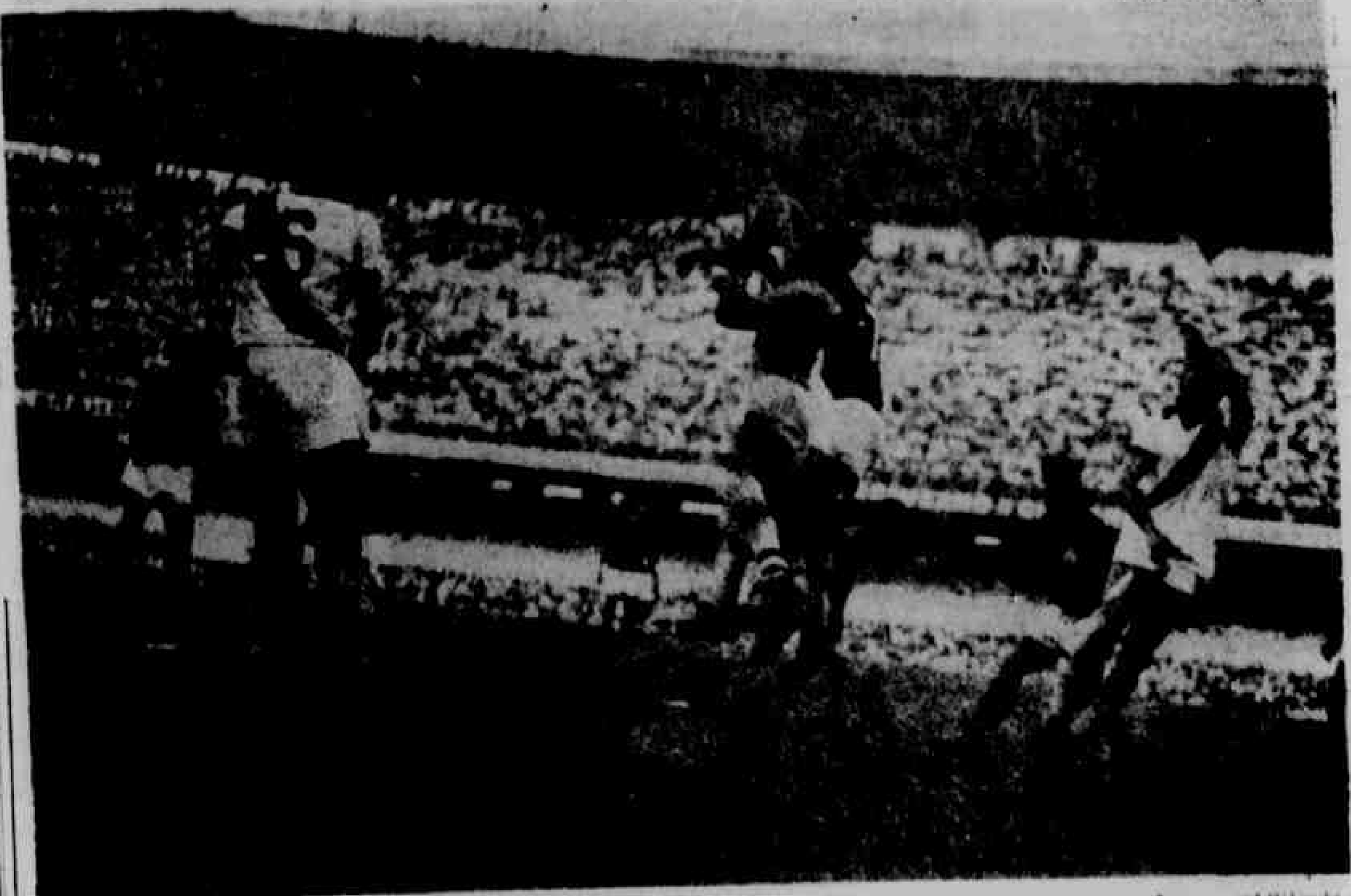
Pelo Rio-São Paulo, hoje à noite, no Maracanã, Vasco e Corintians, dois derrotados na apresentação pa[ra] cada pisarão o gramado do "Gigante", numa busca ló[gi]ca e necessária, de reabilitação. Mais a vontade o Corintians porque perdeu de 1x0 para o Botafogo, mais ferido o Vasco que vem de uma goleada tremenda frente ao Santos. Poderá ser um bom jôgo, em que arriscar prognósticos, seria andar em "corda bamba". Um retrospecto na atuação de corintianos e vascaínos, daria aos primeiros um saldo favorável de vez que a derrota frente ao Botafogo, foi normal e os 7x2 em cima do Flamengo, ainda persistem como um bom cartão de apresentação.

CORINTIANS, O MESMO "ONZE"

Entre os alvinegros bandeirantes não se anunciou nenhuma alteração. Os mesmos homens que perderam para o Botafogo estarão enfrentando o Vasco. Portanto: Cabeção, Valmir, Olavo e Ari; Benedito e Oreco; Botaglio, Joaquinzinho, Miranda, Rafael e Zague, formarão para os paulistas.

O VASCO

Martim Francisco, movimentou seus pupilos, fez rebolico em São Januário e sabe que não pode perder outra vez de goleada. Não contará com Pinga e deverá lançar Itajubá no ataque. O quadro provável será: Miguel, Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Brito; Sabará; Itajubá, Delem, Lorico e Da Silva.



A defensiva do Vasco, em ação, num "clássico dos milhões". Hoje à noite, os cruzmaltinos procurarão a reabilitação ante os corintianos

Flamengo continua insistindo sôbre Procópio

Entendimento telefônico para a palavra final — Viana, outra possibilidade

Até agora, o Flamengo não abandonou a idéia da contratação do zagueiro Procópio, pertencente ao Cruzeiro de Belo Horizonte. Assim é que o paredro rubronegro Radamés Latari, está aguardando um telefonema do presidente do clube das Alterosas para resolver a situação.

VIANA EM PAUTA

O senhor Radamés Latari revelou à nossa reportagem que, se não fôr possível a vinda de Procópio, o Flamengo entrará em entendimentos com o Vasco, visando contratar Viana, zagueiro-central vascaíno.

Barbosa, cujo concurso ao Vasco tem sido dos mais dedicados

ANTEVENDO SEM AJUDAR

E. Rijan

Numa crônica esportiva de domingo último cujo tema foi a recente liberação dos preços do Maracanã, o autor previne os clubes cariocas contra a televisão e seus recursos, entre êstes o "videotape", que permite a transmissão integral de uma partida após o espetáculo, isto é, quando fora da proibição. E pede cuidado no tabelamento dos preços para evitar excessos.

A questão já está debatida e não é privilégio nosso; em todo centro civilizado, o problema se apresentou teve a solução que melhor cabia nas circunstâncias. Há pontos que não estão definitivamente esclarecidos, pelo menos para nós, os expectadores. Tv tira público, não há dúvida, porque afinal é mais cômodo deixar o espetáculo vir a nós; além disto, não há soluções planejadas para escoamento dos estádios, por isto que se gastam 180 minutos de transporte para ver outro tanto de futebol. Por outro lado, é fato inegável que a televisão divulga, não apenas nas zonas urbanas e suburbanas, mas no interior, através das rêdes de retransmissão da imagem. E, com esta inestimável propaganda, tem colhido platéia nova para os esportes, gente que desponta como povo e gente que se alheiava na comodidade.

Hoje, são mais olhos espiando futebol, corridas, natação e outros esportes. Mais olhos buscando noticiário de imprensa, querendo informar-se sôbre o que viram, interessando-se em acompanhar os acontecimentos esportivos. Fabrica-se torcida. A prova está em que não tem dado provas de redução o potencial econômico das bilheterias, e isto a despeito de os preços não terem acompanhado a desvalorização da moeda. Mas há, ainda, outros fatôres, entre os quais a importância invisível do bem que faz essa injeção de divertimento — gratuito, como querem que seja — pelo vídeo, enchendo minutos ociosos que de outro modo estariam ao risco de ocupações condenáveis. O rádio já fez sua parte, e ninguém ignora como êle opera, na casa da família humilde, de sábado a domingo, pondo na sala, nas poltronas ou nas espreguiçadeiras corações vazios e descrentes das coisas que a vida promete.

Luta ingrata é contra o progresso. A pequena vitória que se alcança é apenas um retardo insignificante em sua marcha. O conselho mais sábio é buscar acomodação, acertar interêsses, mas nunca evitar a fôrça da evolução porque todos lutamos neste mundo de Deus.

"Santos nunca mais faz gols iguais"

ZEZÉ MOREIRA ACHA QUE O FLUMINENSE PERDEU PARA O MAIOR CONJUNTO DO BRASIL — DOIS TENTOS IMPOSSÍVEIS -- TIME TRICOLOR ESTÁ NO FIM -- AUGUSTO VAI PROGREDIR MUITO

— Considero normal a derrota de domingo para o Santos, de vez que o Fluminense perdeu para o maior esquadrão de futebol do Brasil.

Zezé Moreira, como sempre, foi franco com a reportagem, externando seu ponto de vista a respeito do "match" que acabou por consagrar definitivamente se isso não é pleonasmo) o endiabrado Pelé.

— Não obstante, tivemos falhas. Edmilson, Clóvis, Telê e Paulinho não estiveram bem. Principalmente Clóvis, que titubeou no lance que proporcionou a Pelé a feitura do segundo gol. — prossegue Zezé — Aliás, acredito que o Santos nunca mais consignará gols iguais aqueles feitos por Pelé e Pepe. São coisas que não acontecem duas vêzes em futebol. O ponteiro chegou até a ficar acanhado, pois a pelota pegou em sua canela e não no pé como era de seu desejo. Consequentemente, Castilho foi enganado.

RENOVAÇÃO É UMA NECESSIDADE

— E o time, Zezé

— Está acabando. O Fluminense tem necessidade urgente de renovar a equipe, sob pena de resultados desastrosos num futuro não muito remoto.

— Acha que não foi boa a produção na peleja com o Santos?

— É claro que não foi boa. Mas, como disse, o Santos possui um grande quadro e sua vitória foi indiscutível, apesar daquelas restrições a que me referi. Então fico achando graça dêsse pessoal que combate o sistema que usamos, esquecendo que o mesmo já deu título ao Fluminense, o qual por pouco deixou de ser bisado.

AUGUSTO VAI PROGREDIR

A respeito do ponteiro Augusto, Zezé assim se expressou:

— Augusto é um bom ponteiro, mas tem muito que progredir ainda. Não tenho dúvida que progredirá.

— Sabe que um clube paulista está querendo contratá-lo?

— Desconheço isso. O que sei é que o Fluminense tem uma opção por escrito fornecida pelo Bonsucesso. E Augusto nos interessa.

Neste momento chegava Aimoré Moreira e os dois irmãos despediram-se para tratar de assuntos relativo a cessão de jogadores do Fluminense ao Taubaté.

Ouçam a Rádio Difusora de D. de Caxias em 1590 kcs. Bons programas

Aimoré levou quatro jogadores do Fluminense

Bauru, Wilson Cruz, Almir e Miro foram cedidos pelo tricolor — O futuro técnico da seleção volta sexta-feira para contratar Sílvio, do Fla

Aimoré Moreira e o presidente do Taubaté, estiveram, ontem, nas Laranjeiras e contrataram nada menos de quatro atletas pelo total de um milhão de cruzeiros. São êles: Wilson Baurú, Wilson Cruz, Almir e Miro. Cada um receberá 100 mil cruzeiros a título de luvas e 18 mil mensais.

Ontem mesmo, Aimoré retornou a São Paulo, sempre em companhia do presidente do seu clube; ficando, porém, de voltar ao Rio na próxima sexta-feira, a fim de entrar em negociações com Sílvio, ponteiro que foi tricampeão pela equipe de juvenis do Flamengo.

Aliás, as negociações com Sílvio, já foram iniciadas e as partes esperam chegar a bom têrmo, devendo tudo ficar concretizado na sexta-feira.

Moacir, que aí aparece ao lado de Luís Carlos, vai para o futebol argentino

Moacir vendido ao River

Flamengo cedeu o passe por nove milhões de cruzeiros — Dois milhões para o jogador — Bom ordenado, casa e automóvel

Moacir não participará da peleja desta noite em Pacaembu, uma vez que regressou ao Rio inesperadamente. De São Paulo informam que Moacir, Henrique e Babá foram alijados do "match" desta noite por falta disciplinar. Mas o atacante foi mandado de volta, em virtude do interêsse do River Plate em seu concurso.

As negociações foram iniciadas na paulicéia e finalizaram aqui, por sinal concretizadas com êxito.

À tarde, já Moacir era praticamente do River. Seu passe custou ao clube argentino a importância de 9 milhões de cruzeiros.

Por um contrato de dois anos, Moacir receberá 2 milhões de luvas e 100 mil cruzeiros mensais de ordenado. Além disso Moacir terá casa para morar e um automóvel para passear.

O embarque do atleta para Buenos Aires ainda não está fixado. Entretanto, deverá ocorrer o mais breve possível, segundo exigência do clube platino. Perde assim o futebol brasileiro mais um de seus grandes valores e mais um campeão do mundo.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

A FCF recebeu os contratos de Brito e Sabará com o Vasco da Gama, para o devido registro.

* * *

A ADEG oficiou à FCF solicitando a supressão das preliminares no torneio Rio-S. Paulo. O dr. Passos vai consultar os clubes para responder.

* * *

Alberto da Gama Malcher, será o árbitro da peleja Palmeiras x Flamengo que será realizada hoje no Pacaembu.

* * *

Angelo, ex-jogador do São Cristovão, pediu transferência para o Tupinambás, de Juiz de Fora. Ocorre que o citado atleta está suspenso por 6 jogos. Como já cumpriu 5 partidas, terá que pedir a transformação do jogo restante em multa, ou aguardar o início do campeonato carioca para o prélio inicial do S. Cristovão.

Martim perdeu a parada: Eli não sairá

O TÉCNICO TERIA RECEBIDO UMA «ADVERTÊNCIA» — BARBOSA MERECE MAIS RESPEITO — FERREIRA TREINA EM SÃO JANUÁRIO

Martim Francisco quase criou um caso bastante sério em São Januário com sua lista de dispensa. O técnico colocou os nomes de Eli e Barbosa e a coisa pegou fogo imediatamente pois ninguém gostou da história na "colina".

ELI NÃO SAIRÁ

Ontem "imprensaram" Martim Francisco deixando claro que Eli, em hipótese alguma sofreria dispensa. É um profissional querido e correto, não se justificando portanto tal situação.

O CASO BARBOSA

Moacir Barbosa tem mais três meses de contrato. Ora, um homem que serviu tanto tempo as hostes cruzmaltinas, inclusive prestando sua colaboração êste ano, nos aspirantes e sendo campeão da categoria, merece claramente, melhor sorte. E acima de tudo, humano, que se espere terminar o contrato do guardião. O que se considera deprimente é anarquizá-lo com uma dispensa desta natureza.

FERREIRA TREINANDO

Aquele ponteiro canhoto que pertenceu ao America e chegou à seleção brasileira, indo posteriormente para a Espanha, está no Rio e vem treinando no Vasco. Ferreira está um pouco gordo, mas Martim Francisco demonstrou interêsse em contratá-lo.

A NOITADA DE LUTA-LIVRE AMERICANA AGRADOU AOS AFICIONADOS

Nossa equipe especializada em lutas, esteve presente no Ginásio Carioca E. C., onde assistiu a uma boa noitada de luta-livre americana, que por sinal agradou ao grande público que compareceu àquela agremiação. Os resultados das lutas foram os seguintes:

1ª LUTA — Jorge Orlando Alvoda (Academia Eletro-Zeno) x Adonildo Nascimento (Academia Nipo-Brasileira).

O representante da Academia Eletro-Zeno nunca foi adversário para o popular «Borrachinha». Deixou a impressão de ser principalmente, haja vista ter levado uma série de montações sem ao menos esboçar um [illegible] de defesa e foi derrotado no primeiro assalto. Adonildo Nascimento deveria enfrentar lutadores de maior categoria. Onde se encontra Osvaldo?

2ª LUTA — Orlando Cardoso (Academia Fada) x Ari Alves Pais (Academia Meier).

A Academia Fada apresentou um grande lutador, sóbrio, sem demonstrar perturbações, suportou a investida inicial e violenta do adversário. Quando teve chance não titubeou: aplicou um [illegible] liquidando o combate.

3ª LUTA — Haroldo da Silva Pôrto (Academia Fada) x Laerte Barelos (Academia M. Pereira).

Esta luta desagradou inteiramente. Haroldo da Silva Pôrto conquanto possua mais técnica, entretanto, não tem finalização. Liquidou a luta no terceiro assalto, aplicando um estrangulamento pelas costas quando seu adversário já estava derrotado pela falta de fôlego.

4ª LUTA — Luís Elias Messaner (Academia M. Pereira) x [illegible] (Academia [illegible]).

[illegible] assaltos, sem [illegible] uma luta amarrada. Enquanto Luís Elias Messaner provocava combate aberto, seu adversário lutava defensivo.

Na nossa opinião, foi a melhor luta da noite. Aliás, quando o juiz Afonso Vidal solicitou maior combatividade, estranhamos. A única restrição que fazemos, diz respeito às duas fugas que Barradas empreendeu quando viu as coisas pretas no terceiro assalto. No mais, a luta e a noitada agradaram.

20 mil para Landa vencer. — Os responsáveis pela Academia Milton Pereira oferecem 20 mil cruzeiros, para Landa vencer Gustavo Vial, e 10 mil para empatar no combate que ambos travarão brevemente.

Jiu-jitsu não virá mais à público. — Chegou ao nosso conhecimento, que o presidente da FCP desconhece a modalidade de jiu-jitsu, como esporte oficializado, tanto assim que não dará mais licença para tal modalidade.

Marco Loureiro trocou o halterofilismo pelo boxe. — O competente professor da Rêde Ginásio Vigor, Marco Loureiro, aderiu ao boxe e para tal, conseguiu colocar em seu ginásio, na Rua Senador Dantas 8, 8º andar, tôda aparelhagem necessária para ser um bom «boxeur».

Mantida a punição à Renato Pacote. — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Pugilismo aplicou ao empresário Renato Pacote a pena de suspensão por sessenta dias.

Não se conformando com a penalidade, Pacote recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Êste egrégio tribunal, em sua última reunião realizada em 22 do mês p. passado, deliberou, por unanimidade, manter a punição imposta ao empresário.

Flamengo hoje à noite em Pacaembu

FRENTE AO PALMEIRAS O COMPROMISSO RUBRONEGRO — PAULISTAS LUTAM PELA REABILITAÇÃO — CARIOCAS PELA INVENCIBILIDADE — OS QUADROS

SÃO PAULO, 7 (Asapress) Mais uma peleja noturna será efetivada, amanhã, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, reunindo as equipes do Palmeiras, desta capital e o do Flamengo, do Rio de Janeiro, num encontro de proporções, já que enquanto os locais procurarão redimir-se do revés sofrido no Maracanã, ante o América, em sua primeira apresentação, os visitantes pretendem manter a condição de líderes e invictos.

Vencendo, no próprio Pacaembu, o conjunto de São Paulo, os comandados de Fleitas Solich pisarão o gramado com disposição redobrada, visando a dar maior enface a sua campanha iniciada sob bons auspícios, encontrando, é certo, no desejo de reabilitação do campeão da Taça Brasil, obstáculo que se afigura dos quase intransponíveis, considerando-se o valor dos integrantes do plantel "periquito".

FORMAÇÕES

O Flamengo, mercê da sua boa atuação no encontro inaugural de sua equipe, no certame interestadual oficializado, não deverá proceder a qualquer modificação em seu conjunto, alinhando os mesmos homens que tão bem se houveram na batalha com os sampaulinos.

Ontem, os rubronegros cariocas estiveram em movimento, no Morumbi, tendo demonstrado estar capacitado à uma boa atuação na refrega de amanhã, com os palmeirenses.

Desta forma, o conjunto carioca deverá alinhar: Fernando, Jubér, Bolero, Jordã; Nelinho e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Babá.

COMPLETO O PALMEIRAS

Os palmeirenses, em que pese o resultado negativo ante o América, não procederá, por seu turno, também, nenhuma alteração em seu "onze", devendo contar com os mesmos homens, que, feridos, reagirão para conseguir resultado compatível com seu prestígio de equipe formada pelos expoentes do futebol brasileiro — um verdadeiro selecionado.

Assim, a formação do Palmeiras, para o cotejo de amanhã, à noite, no Pacaembu, deverá ser a seguinte: Valdir, Djalma Santos, Valdemar e Geraldo; Aldemar e Zèquinha; Julinho, Humberto, Geraldo II, Chinesinho e Bececê.

MECÂNICOS
Celerou, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 31
Tels.: [illegible] e 43-6813

Vaga de Feola poderá preencher-se hoje

REUNIÃO CEBEDENSE LOGO MAIS — PRESENTE PAULO MACHADO DE CARVALHO — AIMORÉ MOREIRA O MAIS COTADO

Finalmente, hoje, deverão estar reunidos os diversos setores da CBD, para a escolha do substituto de Vicente Feola. O nome do futuro técnico cebedense, que já deveria ter surgido e só não o foi por ausências do senhor Paulo Machado de Carvalho, aparecerá logo mais e amanhã já estará entregue aos comentários públicos, contentes ou não.

AIMORÉ COTADO

Acredita-se que o homem será mesmo Aimoré Moreira. Reune o técnico do Taubaté as preferências da comissão e não terá dificuldades em surgir como o encarregado de nossa seleção de ouro que disputará, inicialmente as Taças Osvaldo Cruz e O'Higgins, contra Paraguai e Chile respectivamente.

Deverão aparecer outras indicações, mas ao que se comenta, apenas figurarão como tempêro e nada mais. Estará presente, desta vez, segundo comunicação própria, o senhor Paulo Machado de Carvalho.

NÃO HAVERÁ ÁGUA ANTES DE SÁBADO

LAVIOLA, PORÉM, NÃO PROMETE — TALVEZ...

Enquanto Lacerda reunia, na noite de ontem, o secretário de Viação e o diretor de Águas, para examinarem o problema da falta do precioso líquido, a cidade, vítima de uma das maiores sêcas já registradas nos últimos tempos, reclamava providências que não foram tomadas a tempo. O sr. Laviola afirmou que sábado (talvez!) o abastecimento estará normalizado. E, até lá, o povo que se afogue no lixo e no suor. Ontem, na Zona Sul, o povo fazia fila para apanhar água nos poucos lugares onde ela podia ser encontrada, como nas obras da Rua Bolivar, 165, onde existe um poço, como se vê no clichê acima.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 8 de março de 1961 — Nº 2 174

As 14 horas de ontem, o menor Rubens (pardo, 7 anos), filho de Joaquim Inácio da Silva (Avenida das Bandeiras, 2001, Barros Filho), quando se encontrava soltando pipa à margem daquela artéria, nas proximidades de sua residência, foi atropelado e morto por um auto de chapa ignorada. O comissário de serviço no 25.º Distrito Policial, adotando as providências de sua alçada, fêz remover o corpo de Rubens para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

E A LIMPEZA URBANA NAO CHEGA — Em frente à casa n.º 132 da Rua [illegible] Quinta do Caju, existe um monte de lixo, onde animais mortos são colocados, espalhando insuportável mau cheiro pela vizinhança e pondo em risco a saúde pública. Liderando uma comissão de moradores, o sr. Nelson Bonjim (Quinta do Caju, 322, morro), há tempos, pediu providência ao então governador Sette Câmara e foi aconselhado a esperar os resultados das eleições... O tempo passou, o lixo aumentou o seu volume, as eleições se processaram, o novo governador da Guanabara foi eleito e a Limpeza Urbana não chegou...

Abateu a espôsa atirando-lhe um jarro na cabeça

DEPOIS FOI À DELEGACIA, APRESENTAR QUEIXA DE AGRESSÃO

Acusando ferida contusa na região temporal direita, deu entrada no Hospital Carlos Chagas a doméstica Elza Carlos da Cunha, (brasileira, branca, casada, 28 anos de idade, residente à Rua Capitão Pires, 12, Bento Ribeiro).

Segundo apurou o 26.º Distrito Policial, Elza Carlos, foi agredida por seu espôso João Rodrigues da Cunha, (brasileiro, branco, casado, 30 anos de idade, residência ignorada).

João e Elza casaram-se há coisa de 5 anos. Da união nasceu uma bela criança, que foi batizada com o nome de Marcos Aurelio, hoje contando 4 anos de idade. Tudo corria às mil maravilhas. João trabalhava como auxiliar de mecânico em Bento Ribeiro. Porém, de uns dois meses para cá, abandonou o "batente", deixando assim sua espôsa e filhos passarem fome. Elza, não mais suportando a situação, achou por bem abandoná-lo. Uma certa manhã, de janeiro de 1959, deixou sua casa na Rua dos Diamantes, 4-556, e foi procurar sua mãe na residência acima mencionada. Ali, contou o quanto sofria com João Rodrigues, passando então a viver com sua genitora, a doméstica Neucina Pereira da Silva.

QUERIA MATAR A ESPOSA

João, ontem, às 14 horas, entrou no Bar São Gabriel, localizado na Rua São Timbaú, em Bento Ribeiro. Começou a beber umas e outras, ficando completamente embriagado. Com saudades da esposa e do filho, rumou para sua atual residência, onde foi recebido pela sogra Neucina Pereira. João, que já não se aguentava em pé, foi dizendo: "Vim matar Elsa. Sei que ela já não me ama, porque não mais amará [illegible]". Neste momento, dona Neucina atracou-se com João tomando-lhe a [illegible]. Neste momento chegava [illegible] nema. Elsa, que [illegible] bia. João, ao perceber a sua chegada, a[illegible] um enorme jarro, [illegible] sôbre a cabeça da [illegible]. Esta foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas [illegible] de, depois de medicada, [illegible] tirou-se.

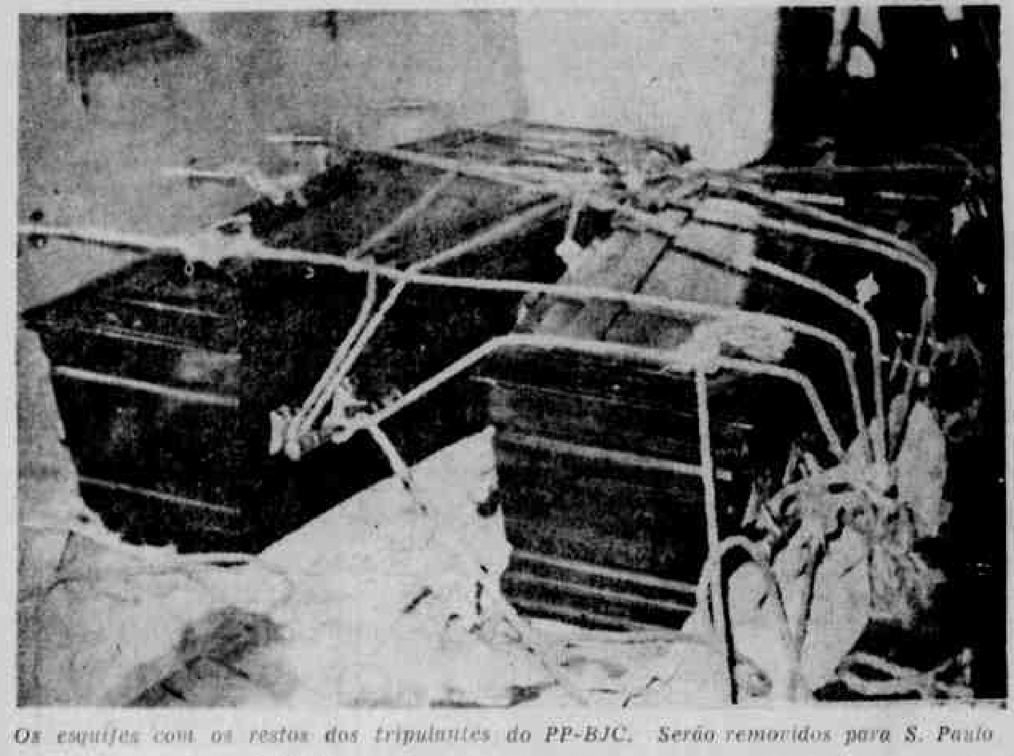
JOÃO COMPARECE AO DISTRITO

João Rodrigues, [illegible] sua mulher atirada [illegible] fugiu, indo ao 26.º D[istrito] Policial, declarando que [fô]ra agredido pela [illegible]. Foi quando chegou à referida Delegacia a pobre [Hé]lena, que contava a [illegible] como de fato se passou.

João foi autuado por tentativa de homicídio e [illegible] cafiado no xadrez.

Chegaram os corpos dos tripulantes

O avião, depois de explodir no ar, projetou-se ao solo em Abaetetuba



Os esquifes com os restos dos tripulantes do PP-BJC. Serão removidos para S. Paulo

O avião prefixo PP-YPK aterrou, na madrugada de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, trazendo os corpos carbonizados dos três tripulantes do avião prefixo PP-BJC que, na noite de sábado último foi sinistrado nas proximidades da cidade de Abaetatuba, no Estado do Pará. Conforme noticiamos a nave transportava um carregamento de carne e, colhida por violenta tempestade, não resistiu, explodindo no ar. Era tripulada pelo comandante Santiago, co-piloto Mauro Azevedo e radio-telegrafista Válter Agostinho Assunção. Seus corpos serão transferidos para São Paulo, onde todos residiam.

Agredido e assaltado o sargento da PM

QUATRO DESCONHECIDOS ATACARAM-NO A GOLPES DE PAU, ROUBANDO-LHE CINCO MIL CRUZEIROS E O RELÓGIO DE PULSO

A Patrulha 115, na madrugada de ontem, encontrou, na confluência da Rua do Crato com Avenida Brás de Pina, o sargento da Policia Militar, Olavo Daltro Silva (branco, casado, 35 anos) desacordado e com o corpo cheio de equimoses. Os patrulheiros conduziram-no para o Hospital Getúlio Vargas, onde o militar recebeu os necessários socorros. Recobrando os sentidos, o sargento declarou que no local acima, foi atacado por quatro desconhecidos, armados de pau. Os delinquentes prostraram-no, roubando-lhe a importância de cinco mil cruzeiros e um relogio de pulso. O militar declarou ainda residir na Rua Evaristo da Veiga, 23 — sobrado e servir no 1.º Batalhão de Infantaria. Nossa reportagem, entretanto, apurou que o sargento não mora no endereço fornecido, onde não é conhecido.

As autoridades do 22.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligencias para localizar e prender os assaltantes.

Erbe de Sousa

Paralisou o trabalho no Armazém 24

DIVERGÊNCIAS ENTRE OS ARRUMADORES E OS SERVIDORES DA APRJ

Novas divergências registraram-se no dia de ontem, entre os arrumadores e os servidores da Administração do Pôrto, provocando, em consequência, uma paralização no trabalho do Armazém número 24, no serviço da carga de açúcar para um navio [japo]nês. Os servidores da APRJ pretenderam substituir nesse setor os arrumadores, que reagiram, recorrendo ao Ministério do Trabalho. Dirimida a dúvida com a intervenção do diretor-geral do DNT e do próprio ministro Castro Neves, através de comunicações telefônicas, retornaram os arrumadores ao Armazem número 24, entretanto, os guindasteiros da Administração do Pôrto recusaram-se à [prestação] de serviços.

O chefe do gabinete do ministro da Viação, o superintendente da APRJ, o capitão dos portos e o diretor-geral do DNT, na tarde de ontem, promoveram demarches no sentido de superar as divergências entre os arrumadores e os servidores da Administração do Porto.

O ministro do Trabalho, sr. Francisco Castro Neves, por sua vez, vai apressar os estudos em tôrno da convenção coletiva de trabalho, a fim de disciplinar em definitivo, a execução de serviços no Porto do Rio de Janeiro.

Sabotadores tentaram incendiar os depósitos da "Esso" em Havana

ENQUANTO ERAM FUZILADOS DOIS TERRORISTAS, AS CHAMAS IRROMPIAM NA GARAGEM DOS CAMINHÕES-CISTERNAS

HAVANA, 7 (FP) — Uma catástrofe pôde ser evitada milagrosamente, no pôrto de Havana, quando se manifestou um incêndio na garagem dos caminhões-cisterna da refinaria «Esso», nacionalizada agora, com o nome de «Nico Lopez». A Policia está convencida de que se trata de uma sabotagem cujas consequências poderiam ter sido incalculáveis, já que milhares de toneladas de gasolina e petróleo se encontram armazenadas em grandes depósitos, a menos de trinta metros dessa garagem. As explosões se produ-

(Conclui na 2.ª página)

Horário ininterrupto nos guichês da Fazenda

Atendendo a recomendação expressa do ministro da Fazenda, sr. Clemente Mariani, estão sendo estudadas, no Ministério, sob a orientação do diretor geral da Fazenda Nacional, as medidas necessárias à rápida implantação do horário ininterrupto de 9 às 17 horas nos guichês da Pagadoria do Tesouro Nacional e da Recebedoria Federal do Estado da Guanabara.

Essa medida permitirá o atendimento mais rápido quer dos contribuintes, no pagamento de tributos, quer dos funcionários inativos e pensionistas, na percepção de seus proventos. Com essa providência serão eliminadas as intermináveis filas que se observavam, frequentemente, nos guichês do Palácio da Fazenda.

Candidatos a emprêgo, estão sendo "embromados"

Um espelho das audiências demagogicas do governador

Tomando a nuvem por Juno, pobres trabalhadores vêm reclamar o emprêgo que Lacerda lhes deu — O Serviço Social estaria "sabotando" as ordens do governador (**Reportagem na quinta página.**)

Clientes atendidos no "Centro Nanci Baloas"

Concorrência desleal entre "pais de santo"

"CABLOCO MARABU", PRÊSO COMO CURANDEIRO, AFIRMA QUE FOI VITIMA DE VIGANÇA DE OUTROS MACUMBEIROS

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam ontem, em flagrante, o macumbeiro Erbe de Sousa Machado (branco, casado, 23 anos, operador cinematográfico, Rua Seis, 72, ap. 102 — Conjunto Residencial do IAPI da Penha), no interior do «Centro Naná Baloas», que dirige e localizado na Rua Aragarças, 227 — Ramos, quando exercia baixo espiritismo, presentes várias senhoras, às quais cobrava 50 cruzeiros por consulta. O macumbeiro — que recebia, na ocasião, segundo afirmou, o «caboclo Marabu» — foi conduzido à DCD, em companhia das vítimas, sendo ali autuado por curandeirismo — artigo 284 do Código Penal.

E O CABOCLO FUGIU...

A prisão do «pai de santo» ocorreu por volta das 14 horas de ontem. Em plena atividade, Erbe (trabalhava com o caboclo «Marabu» e dava «consultas» a Alice Pereira (branca, casada, 31 anos, Rua São Luís Gonzaga, 871), por intermédio de quem «receitava» para a «cliente» Teresinha Maria da Silva.

Impecàvelmente trajado, apresentando-se com uma capa preta e vermelha sobre os ombros, tendo à mão direita uma vela acesa, e na bôca um enorme charuto, ditava os "remédios". Eis a sua "receita": um alguidar, 250 gramas de fuba, uma garrafa de dendê, 7 velas, uma garrafa de "marafa", 7 charutos e igual quantidade de caixas de fósforos. Quando "Marabu" ensinava à consulente como deveria o "remédio" ser ministrado, chegaram os detetives Lucas Samuel e Luciano, da "Delegacia de Costumes e Diversões, dando-lhe voz de prisão. "Marabu" ensaiou uns "passes" nos policiais, mas terminou por ceder, deixando que o caboclo fugisse.

"VOU DAR-LHE UM TOMBO"

Sem capa, sem charuto e sem "Marabu", Erbe foi levado àquela especializada, afirmando, sempre, que não era nenhum charlatão como o chamavam. Na delegacia, indispondo-se com todos, inclusive com alguns repórteres, dirigiu-se a um deles, que sorria, afirmando:

— Sou da linha de "Angola" e tenho a cabeça feita por "Sete Encruzilhadas". Sou formado na Bahia, onde fui "batizado". Não zombe do meu poder, seu moço, porque a escada ai (referia-se à escada que dá acesso ao cartório da DCD) já está to-

(Conclui na 2.ª Pagina)

36 horas sem socorro médico

Trinta e seis horas depois de sofrer um acidente na Avenida Itaoca, fato noticiado em nossa edição de ontem, continua no Hospital Getulio Vargas, com graves lesões, inclusive fratura do cranio, sem ter recebido qualquer socorro médico, o operário Manuel José da Silva (branco, casado, 61 anos, Rua Almeria, 22, Penha). E o que denunciou em nossa [redação] o filho Nicolau Manuel [illegible] numero 70 044), que, por intermedio da LUTA DEMOCRÁTICA, formula um apêlo às autoridades, no sentido de que sejam, com a máxima urgencia, dispensados ao seu pai os tratamentos de que êle necessita. Como se recorda, Manuel, ontem à tarde, quando na garupa da motocicleta de seu filho José Manuel, foi colhido por [illegible] de Caxias de "Coca-Cola", [illegible] carroçaria de um caminhão.